

A NEGATIVA DO TENENTE ALBERTO JORGE BANDEIRA É PURO CAVALHEIRISMO

MARINA

TERIA SIDO A ASSASSINA DE AFRANIO



TENÓRIO CAVALCANTI EM VOLTA REDONDA — O Deputado fluminense abraça-se pelo povo de Volta Redonda. Em baixo: é ouvido pela multidão atenta, que o recebe com palmas e fogos de artifício, em Eucalipto. (Noticiário completo na segunda página)

Revelação de um Lector de LUTA DEMOCRÁTICA Que Surpreendeu a Conversa Telefônica de um Detetive Particular Com o Patrono do Acusado no Crime do Sacopã



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável: Redator-Chefe:

TENÓRIO CAVALCANTI

SANTACRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, 6 DE ABRIL DE 1954 ★ N.º 52

★ NOVO JÚRI PARA BANDEIRA ★

Romeiro Entrega Hoje o Arrazoadado

Finalmente, hoje o Sr. Romeiro Neto entregará ao juiz da 1.ª Vara Criminal o arrazoadado de apelação com o qual pleiteia novo júri para o seu constituído tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado. (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Violação da Incomunicabilidade Das Testemunhas e o Mérito da Condenação Contrária Aos Autos — Pontos Básicos da Apelação



Marina

O rapaz entrou "abafado" na redação da LUTA DEMOCRÁTICA para narrar a conversa que surpreendera no micro-fôno da linha Mauá-Aeroporto. (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

TRES ADVOGADOS ACUSARAM O JORNALISTA

O Primeiro a Sentar no Banco Dos Réus na Vigência da Nova Lei de Imprensa

Sob a presidência do dr. Darci Roque Vas, juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal, realizou-se, ontem, o julgamento do jornalista Ernest Stessel, diretor da revista "Notícias Carinhas". O jornalista foi acusado pelo dr. Antônio Barroli, que se constituiu intuído, calúnia e difamação. (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Será Julgado Hoje o "Pracinha" Assassino

O Tribunal do Júri de Itajubá (Minas Gerais) deverá julgar, na tarde de hoje, o "pracinha" Joaquim Luis Filho, que em 9 de novembro de 1953 assassinou Ernest Stessel, diretor da revista "Notícias Carinhas". (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

"DESLUSTRE ÀS TRADIÇÕES DIPLOMÁTICAS DO BRASIL"

Vicente Rão Deve Estar Doente — Que Houve? Que Vai Acontecer? — A Nação Está Suspensa Com A Trama de Que Acusam o Governo — Diz o Deputado Aliomar Baleeiro da Tribuna da Câmara

A Câmara dos Deputados viu, ontem, uma de suas grandes tardes, com a presença, na tribuna, do deputado Aliomar Baleeiro que se manifestou, com veemência e espanto, sobre a denúncia contida no arrazoadado de apelação do ex-ministro João Neves da Fontoura. O representante balano começou estranhando que, até aquela hora, o presidente da Casa ainda não tivesse conhecimento de que o sr. Vicente Rão, ministro do Exterior, viria, espontaneamente, prestar contas ao povo, em nome do governo, sobre o denunciado entendimento secreto havido entre os presidentes Peron e Getúlio Vargas, visando a concretização da famosa aliança ABC (Argentina, Brasil e Chile). (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Pergunta Baleeiro: — A que horas vai comparecer, espontaneamente, a esta Casa, o sr. ministro das Relações Exteriores? (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

QUASE ESCLARECIDO O LATROCÍNIO DA PENHA

A Polícia no Encalço do Criminoso — A Vítima Teria Lutado Com o Assaltante

Cerca de sete horas de ontem, foi encontrado no terreno da Irmandade da Penha, localizada em frente ao Largo da Penha, tudo indicando tratar-se de um latrocínio. Aliás a polícia do 21.º Distrito já está nas pegadas de um suspeito, cuja prisão foi feita. (CONCLUI NA 6.ª PAGINA)



Nicé de Lima e Silva e Lair dos Santos, os dois feridos. Ao lado, o ônibus e o caminhão após o violento choque.

DUAS PESSOAS MORTAS E VÁRIOS FERIDOS

Impressionante Desastre na Rio-Petrópolis — Após a Colisão, os Veículos Foram de Encontro às Árvores — Um Dos Motoristas Dirigia Embriagado

No quilômetro 25 da Rio-Petrópolis, próximo à Fátima Nacional de Motores, cerca das 19,30 horas de ontem, o ônibus chapa D.F. 8-27-99, e Petrópolis 3-15-51, da Auto-Viação Unica, dirigido pelo motorista João Bull, foi colidido pelo caminhão n.º 61-03-99, pertencente a... (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

DENTRO DE 10 DIAS O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

O presidente da COFAP declarou ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete que deverá estar terminado dentro de dez dias o estudo sobre o congelamento dos preços, conforme determinação do sr. Presidente da República. Trata-se de um plano de base — acrescentou o coronel Hélio Braga — de muita complexidade e que está sendo feito com bastante cautela de modo a que produza benefícios e não malefícios.

Abandonada, Bebeu Veneno

Não sendo correspondida, em romance de amor, a jovem Pinta, Pereira, tentou com a existência, ingerindo fôrmica de um corrosivo em sua residência. Removida para o H. G. V. ficou internada em estado grave. As autoridades locais registram o fato para fins de direito.



denro, democrático e popular, a altura do nosso passado e dos nossos deveres de representante do povo. Este jornal não foi feito para ter uma vida efêmera ou uma morte com data marcada. Enganaram-se os que, depois de algumas contrariedades iniciais, que nos foram impostas, pensavam encerrada a carreira de LUTA DEMOCRÁTICA, com um epítáfio melancólico.

Não foi feito o nosso jornal para servir aos ricos, que têm sempre quem os sirva, nem para adular os pobres que muito têm quem os adule em véspera de eleição. Mas para estar ao lado do povo e do Brasil contra o favoritismo, a inépcia e as arbitrariedades do poder público, em defesa do patrimônio material da Nação, de uma forma independente e objetiva, recusando-nos, por isso, à destruição de autênticos valores onde quer que se encontrem, negando-nos tanto a apoiar ao governo em bloco, como a insultar a homens que o servem, de comprovada formação cívica, mesmo que esta atitude nos traga prejuízos eleitorais e faça desencadear sobre nós a ira dos proprietários sistematizados.

CARTA AOS LEITORES

Procuraremos acima de tudo, como o vimos fazendo até o momento, informar e orientar, por vezes de uma maneira rude, mas não injusta. Daremos à ação profissional um sóro épico e poético, mas sem nunca esquecermos o lado humano e humilde de que é feita a vida comum.

Não faremos explorações sensacionalistas. Mas acontecimentos importantes ou escandalosos, fatos policiais de interesse, mesmo quando não aprovados por uma ética abstrata ou por uma estética superada, terão honras de primeira página, por isso que, se pretendemos que o nosso jornal entre em casa de família, julgamos que a ignorância ou o falso pudor, não são os melhores guias da mocidade. No entanto, saberemos nos cingir dentro dos limites da continência verbal, não o fazendo senão em termos consentidos pelo senso moral.

Lutaremos pelo prestígio do Congresso contra os que desejam arrancar-lhe discriminadas medidas de exceção, para ferir representantes do povo, ou contra os que desejam desmerecer do seu valor, como tribuna suprema da nação.

Empreenderemos campanhas de esclarecimento, para que as massas populares possam votar conscientemente, elevando aos cargos de direção homens que sejam de preferência bons administradores, vinculados à necessidade e ao destino das massas populares, e não personagens de "boudoir", com medalhas recordadas por mãos femininas e panfletos de aposentadoria precoce.

Prestigiaremos sempre as forças armadas, guardas vigilantes da nossa soberania e da nossa Constituição, por sabermos que no coração do soldado brasileiro crepita o fogo sagrado da fé e da confiança na Pátria, cuja bandeira beijamos com devoção.

Os diferentes totalitarismos encontrarão em nós inimigos certos e firmes, e não hesitaremos em defender o rigor das medidas severas contra os aproveitadores e corruptores das franquias democráticas, embora nos agrade converter à comunidade democrática um peronista ou um comunista, de preferência a indicá-los, como medida única, a prisão ou o castigo.

Nisto permaneceremos apenas fiéis à mensagem evangélica e à tradição de humanismo brasileiro.

Conhecemos a modestia dos nossos meios, mas temos uma fonte inesgotável de recursos e de esperança: A nossa ligação, em largura e profundidade, às massas populares, e a convicção de que as elites do Brasil não consideram o suicídio, a morte em beleza à maneira de Petrópolis, como suprema aspiração para o seu País e seus filhos.

Com essa força e com essa esperança, lançamos esta caravela ao mar tempestoso, no risco de uma empresa, para muitos temerária, porque nada temos, na tabela dos valores correntes, além de nós, nem grupos financeiros, nem Governo, nem as reservas dos que conseguiram fortunas pela especulação, a coberto das CEXINS e das COFAPS e de todas as formas de corrupção dos poderes mal constituídos e da economia mal dirigida.

Fiéis à vocação de cordialidade internacional do Brasil aos seus compromissos no Hemisfério e para com as Nações Unidas, quem tentar outros rumos terá um inimigo intransigente e decidido.

Do leitor e dos homens conscientes do Brasil, esperamos o apoio decidido, sempre que cumprirmos o dever de cidadãos, lutando, não contra os homens, mas contra princípios, não contra princípios por ódio aos homens, mas contra princípios maus por amor aos homens e à Pátria, que defenderemos com o coração e, se preciso, com o nosso sangue.

TENÓRIO CAVALCANTI



LEONORA AMAR

INCÓGNITOS EM S. PAULO

Leonora Amar e Seu Famoso Esposo

SAO PAULO, 5 (Asapress) — O ex-presidente do México sr. Miguel Alemán e sua esposa a atriz brasileira Leonora Amar, encontram-se nesta capital, incógnitos. Chegaram sexta-feira à noite procedentes do Rio de Janeiro e estão hospedados no Jaraguá Hotel, sob pseudônimo de sr. e sra. Miguel Valdez. Ambos estão em excursão de lua de mel e desde que chegaram desfilam os repórteres pois não querem ser incomodados.

WASHINGTON, 5 (U. P.) -- A EMBAIXADA DE NICARAGUA CONFIRMOU, ESTA NOITE, QUE O PRESIDENTE ANASTÁCIO SOMOZA SOFREU UM ATENTADO, HOJE, EM MANAGUA, DO QUAL SAIU ILESO

SENADO

Autonomia do Distrito Federal

"O Monroe está comprometido a votar", afirmou o sr. Mozart Lago "leader" da bancada carioca, na votação da emenda constitucional que concede autonomia político-administrativa ao Distrito Federal. Foram favoráveis, os resultados obtidos pelo pró-carica, pois já se comprometera a votar pró autonomia 47 senadores isto é, mais de dois terços do Senado, todo 62.

Assinaram a emenda da autonomia, os srs. Mozart Lago (11); Hamilton Nogueira (12); Guilherme Malaquias (3); Ruy Carneiro (4); Francisco de Paula Porto (5); Joaquim Pires (6); Anísio Jobim (7); Kerginaldo Cavalcanti (8); Djalir Brindeiro (9); Prisco dos Santos (10); Alfredo Simen (11); Pericles Pinto (12); Euclides Vieira (13);

Carvalho Guimarães (14); Nestor Massena (15); Pinto Aleixo (16); Francisco Gallotti (17); Walter Franco (18); Magalhães Barata (19); Domingos Vellaco (20); Georgino Avelino (21); Irmão de Góes (22); Alcyon de Carvalho Filho (23); Camilo Mercio (24); João Villasbous (25); Onofre Gomes (26); Silvio Curvo (27); Sá Peixoto (28); Carlos Gomes de Oliveira (29); Landulpho Alves (30); Cícero de Vasconcellos (31); Costa Pereira (32); Cesar Vergueiro (33); Vivaldo Lima (34); Pereira Pinto (35); Noves Filho (36); Atílio Vivacqua (37); Alberto Pasqualini (38); Antônio Bayma (39); Mathias Olympio (40); Área Leão (41); Victorino Freire (42); Olavo Oliveira (43).

Faltando assinala, embora



A escola de Samba "Chico Viola", chefiada por José Evaristo e patrocinada por Waldemar Coutinho, recebe o Deputado de Caras ao som dos tambores.

SÃO JOÃO DE MERITI

Articulam-se os Professores

SÃO JOÃO DE MERITI, 5 (De Jovani Costa nosso representante) -- As professoras municipais, reuniram-se na tarde de ontem, e fundaram uma "Associação" neste município.

Entre os inúmeros assuntos ventilados, ficou assentado apresentar como candidatas à Câmara Municipal, duas mestras, senhoras Dirce da Silva Duarte e Zuca.

O programa sugerido pela referida entidade foi o seguinte: Merenda escolar para os alunos das escolas municipais, serviço médico e dentário, e me-

lhor nível cultural para os habitantes deste progressivo município.

Dando sequência aos assuntos ventilados, dentro de breves dias será instalado o Centro das Professoras, o qual atenderá todas aquelas que se sentirem seus direitos confiscados. Estas professoras que contam com o firme apoio do candidato a deputado estadual Eduardo Silva Júnior, foram de pleno acordo em convidar para a cidade inauguração, o novo diretor, deputado Tenório Cavalcanti.

INDICADOR DE CAXIAS

LOJAS "SANTA CECÍLIA"

GRANDE MAGAZIN LUXO -- ELEGANCIA -- MODICIDADE

Calçados -- Chapéus -- Alfaiataria -- Camisaria em Geral -- Lingerie -- Perfumarias etc.

IRMÃOS CASSAR LTDA.

RUA MANOEL CORREA, 7/23 -- DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

Depósito de Fogos "SANTO ANTONIO"

Fogos -- Brinquedos -- Pólvora -- Armas -- Munições

CONSRTO DE ARMAS

AMERICO DE MELLO

AVENIDA RIO-PETROPOLIS, 1.601 A 1.609 --

DUQUE DE CAXIAS

BARRACA SÃO JOÃO

HERVANÁRIO MAIS SORTIDO DE

J. DOS SANTOS NASCIMENTO

AVENIDA NILO PEÇANHA, 388-B

Trindade & Mendes Ltda.

Artefatos de Cimento Armado

ONDE SE ENCONTRAM TODOS ARTIGOS CONCERNENTES A ARTE

18 -- RUA PERNAMBUCO -- 18

DUQUE DE CAXIAS

MERCADINHO POPULAR

AQUI O SEU CRUZEIRO VALE MAIS

ERNESTO S. MELLO TRAV. MANOEL CORREA, 45

DUQUE DE CAXIAS

PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS

AV. NILO PEÇANHA, 160

DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA:

A Verdade Não Tem Fronteiras

O Falso Fiscal

O Monstro e o Gorila -- 4.º e 5.º eps.

Revista Esportiva n.º 81

PROJETO DOS MEDICOS

O sr. Dario Cardoso desmentiu formalmente certa nota publicada em um matutino desta capital, taxando-a de "inverídica em todos os seus termos" visando unicamente incompatibilizá-la com o funcionalismo da União.

Seu discurso afirmou a referida publicação afirmava que o senador goiano (sub-lider da maioria) estaria propondo a marcha do projeto 1.052 (dos médicos).

Tal não vem sucedendo, pois que partiu do próprio Dario Cardoso a iniciativa da convocação de uma sessão extraordinária, na próxima sexta-feira, na Comissão de Justiça onde está o projeto para unicamente apressar o seu andamento.

ESTRADA DE FERRO DE GOIAS

Voltou o sr. Domingos Vellaco a abordar a tão controversa questão da transferência da sede da E.F. de Goiás, da cidade de Araguari para Goiânia.

Atribui o senador goiano a causas políticas a não efetivação dessa reivindicação reclamada em favor dos seus conterrâneos.

CREDITOS

Foi aprovado projeto de lei que autoriza o Executivo a abrir pelo Ministério da Educação crédito especial de Cr\$ 310.000 para pagamento de gratificações a professores do mesmo Ministério.

FLASHES DE CAXIAS

VEREADOR Peixoto Filho irá disputar uma das cadeiras do Legislativo Fluminense pelo P.S.D. Sábado, entrou nessa casa mortuária, todo piedoso, para levar o cadáver, seguro na alça, à Casa dos Mortos.

Nada temos a arguir contra esse menino. Nada faz contra os outros. E incansável de uma maldade. Mas, cotando, o que faz é em seu próprio prejuízo. Anda sempre tonito como barata em galinheiro, correndo daqui para lá e dali pra cá, sem encontrar um buraco, um abrigo certo, na fuga aos maus augúrios que o perseguem.

Há poucos dias, estava no P.S.D. Logo depois, ele, rondando o P.S.B., ansioso, aflito, agitado. E, dias após, cheirava o P.D.C. Quer uma legenda menos antipática, uma legenda que não trouxesse a chance da sogra dos pobres, que tem dado azar...

E que pena causava a sua ansiedade. Que piedade as suas traquinagens cambalhoteiras de palhaço de circo semeavam nos corações mais insensíveis! Duas velhas bestas, certa vez, choraram, sabendo de seus pulos desagastados de elevar suburbanos... E disseram com os olhos pingando de lágrimas:

— Ele vai terminar no P.S.D. E' bomzinho, é um menino de ouro, mas... que cabeça de vento! Tem vocação de covoteiro. Chega a hora do enterramento.

Não temor, repetimos, nada contra Peixotinho. Não há quem não goste dele em Caxias. E, por isso, ninguém mais chorado. Todos nos comovemos com sua dor, com sua angústia. E' um grande coração, uma grande alma, que se lastima todos os dias, porque todos os dias bate à porta de uma sepultura, perguntando, aflito: "Você me quer?"

Que vocação suicida!

SÃO PAULO EM REVISTA

Por PAES LOUREIRO JR.

S. PAULO, 5 (Succurs.) -- Permanece inmutável a situação política paulista.

A não ser as fortuitas lutas parlamentares que, um projeto ou outro acarreta movimento por instante à Assembleia Estadual e à Câmara Municipal, tudo mais é marasma, é calmaria.

O problema sucessório estadual, este, anda à matroca, à babugem como o sapo...

E' o mais discutido, o mais agitado, e paradoxalmente o mais insolúvel que a terra de Piratininga até aqui conheceu.

Emperrado o lançamento do candidato único, aquele que deveria contar com o apoio situacionista, ante a falta de espírito cívico dos partidos políticos e pela egocentrismo dos pretensos candidatos a candidaturas, temos que, o pleito de outubro vindouro será o que maior número de concorrentes apresentará ao consenso eleitoral.

Por ora já se tem como certas as candidaturas dos senhores Ademir de Barros, Hugo Borghi, e Jânio Quadros.

Cunha Bueno, apesar de lançado pelo P. S. D., é o único que, não tem garantida a sua posição de candidato. Premido e espremido pelos seus pro-

prios correligionários que, na ansia de melhorarem suas posições jogam com essa candidatura como se fosse uma pedra de xadrez destinada a auxiliar as pedras maiores na consecução de um golpe feliz... figura no cenário sucessório tal qual a superstição religiosa de Santa Teresinha, que aparece e desaparece. Poderá contudo, ainda, a ser um dos concorrentes. Ou será se frustrarem os interesses pessoais seus, mas, mais das raposas que o P. S. D. possui em sua floresta, políticos passadistas e ansiosos por um lugar ao sol.

De resto, resta ao P. T. B. o partido mais partido e repartido que a História registra, definir sua posição face a sucessão. Tem fé o que se pode chamar de super produção em matéria de fabrico de candidaturas. E, neste estado de próspera, apresenta o partido do sr. João Goulart nada menos que os seguintes aspirantes ao Governo do Estado: Marrey Jr., Caio Dias Batista, Euzébio Rocha, Oscar Pedross Horta, Rodrigo Barjas Filho, Hugo Borghi (já lançado pelo P. R. T. e P. S. T.), Canuto Mendes de Almeida, Alberto Botino e mais uma dúzia de senhores que no julgar dos petebistas têm o direito de se apoiar para enfeitamento dos paulistas, de seu governo.

Quanto a U. D. N., permanece com a candidatura Prestes Maia, em gestão trolpa.

Se não progride, se não avança, também não regreda. E' uma candidatura congelada.

Assim está São Paulo, sucessivamente falando...

Tenorio Cavalcante Festivamente Recebido em Barra Mansa e Volta Redonda

DESFILE DA ESCOLA DE SAMBA "CHICO VIOLA" -- INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL DE "LUTA DEMOCRÁTICA" NAQUELA CIDADE FLUMINENSE

O Deputado Tenório Cavalcanti, prosseguindo seu plano de visitas ao interior fluminense, esteve a três e quatro do corrente mês na cidade de Barra Mansa, a convite da juventude socialista.

Recebido pelo Deputado Brígido Tinoco, por sua comitiva e populares, no Restaurante Anil, o Deputado de Caxias, depois de cumprimentar os presentes, seguiu para o centro da cidade, onde verdadeira multidão logo se reuniu, ovacionando o representante do povo.

O Deputado Tenório Cavalcanti juntou no Restaurante Ponce de Leon, com o Deputado Ponce de Leon, com o Sr. Waldemar Coutinho e alguns representantes da sociedade socialista, dirigindo-se após, para a Praça Ponce de Leon, onde se realizou o comício da sociedade socialista.

Sucedendo alguns oradores, falou o Deputado fluminense, sendo aplaudido ininterruptamente.

VOLTA REDONDA

Com vidade insistentemente pelo operariado de Volta Redonda, seguiu S. E. para aquele distrito à noite, pernando no Hotel Brasil. No hall, o populares improvisaram uma manifestação. Homens e

povo falaram enaltecendo a missão relevante de Caxias de Volta Redonda na história da libertação fluminense.

No dia seguinte, mais de trezentas pessoas esperavam na

portaria S. Excela, pedindo-lhe a aposição de autógrafos em cedulas.

VOLTA PARA BARRA MANSA

Barra Mansa esperava S. E. o Deputado Fluminense.

POLITICA FLUMINENSE

VOLTA REDONDA SERÁ MUNICÍPIO

A Assembleia aprovou, ontem, o requerimento de urgência para o projeto que concede autonomia ao Distrito de Volta Redonda, pertencente ao Município de Barra Mansa, e qual já se encontrava sobre a Mesa desde a reunião anterior. Registraram-se longos pronunciamentos sobre o assunto, tendo os srs. Alberto Torres e Benigno Fernandes manifestado-se contra a urgência, por considerar a proposição de caráter meramente eleitoral.

Se não fosse a intenção eleitoral do governador e do deputado Vasconcelos Torres, autor de pedido de urgência, Volta Redonda continuaria, sem ser município, pois há quase dois anos o projeto se encontra na Assembleia sem que ninguém se tivesse lembrado dele -- declarou o sr. Benigno Fernandes. O requerimento foi, entretanto, aprovado por 31 votos contra apenas 3.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados:

O sr. Oscar Fonseca, para fornecer esclarecimentos sobre o fato de haver se ausentado da Assembleia, na sessão de sexta-feira, impedindo fosse derrubado o veto governamental.

SEMPRE PERON

BUENOS AIRES, 5 (UP) -- Quarta-feira próxima, à tarde, o presidente Juan Peron reinará seus esforços para continuar a união espiritual e econômica dos países sul-americanos, com um discurso sobre "política internacional americana".

Com o discurso do primeiro mandatário, que será pronunciado no Teatro Cervantes e transmitido pelo rádio o todo o país, será posto aos atos de inauguração da Semana das Américas.

Fato de extrema gravidade e que compromete a administração do General Armando de Moraes Azevedo, acaba de chegar ao nosso conhecimento, trazido embora pareça incrível, por uma dependência do próprio organismo policial.

Por culpa de merda dos gestores do D.F.P. os presos recolhidos de dia, batendo com os infectos canhões de lata contra as grades prateadas. Instintiva pois a culpa não cabia exclusivamente à Delegacia de Dia que deixou de providenciar a alimentação dos detidos, abandonando-os à própria sorte, como se fossem animais e não homens.

Era tal o desespero dos presos que o Comissário Denizart, homem profundamente humano, convido, mandou que o prontidão comprasse comida, tirando para isso dinheiro de seu próprio bolso.

COMO SE CONTA A HISTÓRIA

EM LINS DE VASCONCELOS

Vereador Perturba o Abastecimento de Água

O vereador Paulo Areal, em manobra bem ousada e arisca, conseguiu, com fatura digna de elogios, abastecer de água meto do populoso bairro de Lins de Vasconcelos, mas, não se lembrou o edil, da outra metade, que se transformou em autêntico deserto. Falando sobre o assunto, disse o sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos: é problema de difícil solução o abastecimento daquele bairro, há partes mais elevadas que exigem o emprego de bombas, o que torna o serviço, muito complexo. O engenheiro-chefe daquele serviço, exonerou-se após o triste incidente com o vereador, sendo a sua solicitação irrevogável, pois, inclusive, recebeu respostas de cortezias do edil carioca, com o qual procurou esclarecer a situação.

O incidente pode ser resumido no seguinte: no cruzamento das ruas Vilela Tavares e Lins de Vasconcelos, o vereador Paulo Areal, após arrancar das mãos do manobreiro, ali de serviço, a chave do registro, desviou o curso das águas, o que determinou grave enchimento no abastecimento daquele bairro. Além disso ainda estava disposto a levar a chave, talvez como garantia futura.

Para nós, o incidente tem explicação, pois Areal, envolvido com água não daria, nunca, bom resultado, muito embora este Areal não seja totalmente "seco" -- so não entendemos o negócio da chave, pois é um assunto para Pedro e não para Paulo...

Sobem Assustadoramente as Águas do Danúbio Ocasinando Vítimas

VIENA, 5 (U. P.) -- As impetuosas águas da inundação que converteu o Danúbio Anil em um rio lamacento, de cor castanha, já exterminaram pelo menos três austríacos, entre eles uma menina de seis anos, que foi arrastada pela torrente, quando ia recolher algumas flores primaveris.

O nível do Danúbio subiu mais de três metros durante a noite. Na região norte do país, o rio alcançou a elevação assinalada como perigosa.

Próximo às localidades de Grein, Ybbs e Mautausen, o Danúbio saiu do leito e se estendeu pelas baixas terras circundantes.

A escala de aumentos varia entre 25 e 50%.

em atenção ao que estava programado seguiu às 10 horas para aquela cidade, e para aquele bairro, contando as horas, os minutos e os segundos. Mas eis que o povo, na febre, mandou parar o carro e cerca Tenório Cavalcanti! Queriam todos falar com ele. Ver a decantada capa, a lendária capa preta, a capa da Libertação, Pedágio, betão. E todos também queriam ouvir-lhe a palavra. E ele falou ao povo. Aos operários ali reunidos. Já era tarde, quando saiu. Mas ainda teve tempo de passar pela rua 257, no Armazém Mascote, de Eudes Antônio de Araújo, um dos foguetes espocaram a sua chegada.

E o Deputado falou.

Sua voz parecia um eco da angústia daquelas favelas solitárias e queixosas.

Finalmente, Barra Mansa! INSTALAÇÃO DE "LUTA DEMOCRÁTICA"

O Deputado, sempre acompanhado de sua comitiva e da juventude socialista, almoçou. Lá fora, o povo. Pessoas que queriam ver o herói de Caxias, que não se cansavam de olhá-lo.

Findo o almoço, seguiu para o edifício São Luiz, onde entrou a turma de jornalistas. José Rezek, a LUTA DEMOCRÁTICA, em Barra Mansa.

Acompanham o Deputado fluminense em Barra Mansa e Volta Redonda o vereador Bernardino Paulino de Oliveira Semfêlo e o Sr. Paulo Walter.

NO FUNDO DO XADREZ

REVOLTA DA FOME

Dezenas de Presos, no 12.º D. P., Quase Morrem de Inanição -- Quando o Comissário Salva a Situação Pagando do Seu Bólso os Alimentos

Fato de extrema gravidade e que compromete a administração do General Armando de Moraes Azevedo, acaba de chegar ao nosso conhecimento, trazido embora pareça incrível, por uma dependência do próprio organismo policial.

Por culpa de merda dos gestores do D.F.P. os presos recolhidos de dia, batendo com os infectos canhões de lata contra as grades prateadas. Instintiva pois a culpa não cabia exclusivamente à Delegacia de Dia que deixou de providenciar a alimentação dos detidos, abandonando-os à própria sorte, como se fossem animais e não homens.

Era tal o desespero dos presos que o Comissário Denizart, homem profundamente humano, convido, mandou que o prontidão comprasse comida, tirando para isso dinheiro de seu próprio bolso.

COMO SE CONTA A HISTÓRIA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

DIRETOR-RESPONSÁVEL

TENÓRIO CAVALCANTI

REDAÇÃO-CHEFE

SANTACRUZ LIMA

Redação, Administração e Publicidade:

Av. Presidente Vargas, 1.088

Sobrela

(Edifício de "Última Hora")

Telefone: 43-2938

(Rede Interna)

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados.

SE VAI A CAMPOS PROCURE

AUTO VIAÇÃO 1001

Est. Rodoviária Mariano Procópio, Guichê 28

EM NITERÓI: Trav. Alberto Victor, 15

WASHINGTON, 5 (UP) - O SECRETARIO DE JUSTIÇA. PEDIU AO CONGRESSO QUE DE AS CORTES DE JUSTIÇA PODER PARA IMPOR A PENA DE MORTE AS PESSOAS CULPADAS DE ESPIONAGEM EM TEMPOS DE PAZ

NOS BASTIDORES

SÃO PAULO NA BERLINDA

A SITUACAO politica de São Paulo não se modificou com a chegada do Presidente da República no almoço de Água Branca.

Varreu a testada e Sr. Getúlio, mas confabulou depois com o Governador Lucas Garcez.

O impasse da escolha de candidatos a Governador continua em ponto morto embora se saiba que o nome do Sr. Cunha Bueno está fora de combate.

A U.D.N. faz flinca-pé a favor do Sr. Prestes Maia, enquanto o P.T.B. oscila entre o ex-prefeito e o Sr. Marrey Júnior. A expressão popular na rápida passagem do Sr. Getúlio Vargas pela Pauliceia foi simbolizada no gesto dos estudantes das Escolas Superiores, que protestaram em comício e tomaram luto.

A Bahia Com o Sr. Etelvino Lins

POS a chegada do Sr. Régis Pacheco ao Rio, os políticos e balanos entraram em grande atividade. Estamos seguramente informados que a maioria dos políticos ovidia, inclinou-se favoravelmente à sugestão do governador Etelvino Lins, contida no esquema de há muito no domínio público.

Cresce a Onda Oposicionista no Estado do Rio

COM o levantamento das candidaturas Pereira Pinto e Brígido Tinoco, ao governo fluminense, a onda oposicionista à política amaralista toma vulto.

Articula-se no momento a desistência de um desses candidatos, para maior probabilidade de vitória nas urnas. As deserções no P.S.D. fluminense já são em grande número, e tendem a aumentar com os entrecosques em perspectiva.

O Impeachment

NO Senado e na Câmara prosseguiram ontem as trocas de opiniões sobre o caso Peron-Getúlio e principalmente em torno do sensacional depoimento do Sr. João Neves, considerado de alta gravidade.

Abordada foi a viabilidade do impeachment, sugerido pelos Srs. Odilon Braga, Heitor Beltrão, Alomar Baleiro, Biliac Pinto, Hamilton Nogueira e apoiado pela maioria dos jornais diários, desta capital e dos Estados.

Diálogos Nas Ruas...

— "To be or not to be" já dizia o inventor do omelete!

— Estás sandeu vereador Graveto. Shakespear nunca foi cozinheiro!

— O Cotrim Neto disse-me que foi...

— Viva Pernambuco, é mesmo Leão do Norte!

— Sim, mas o Getúlio ainda quer fazer dele Capão do Norte!

— Eu vi o Feio chorando.

— Porque lhe tomaram a calxinha?

— Qual nada, porque pisou nas orleãs!

— No dia em que for chefe de Polícia todo marido natural de bom gênio mandará afogar!

— Você diz isso porque sabe nadar!

— Chegou o Dioclecio Duarte.

— De onde?

— Esteve em Paris em estudos de câmbio. Voltou horrorizado com a variação aglomerada praticada no Brasil...

— O João Neves nega que tenha escrito outro "Acusar".

— É o depoimento de duas páginas mágicas?

— Simples comêço de pancadaria. Tem ainda muito cartucho a queimar! O Luzardo anda apavorado!

— Como se chama o governador do Acre?

— Se não me engano chama-se Abel Pinheiro.

— Estava enganado; pensava que era Caim Pinheiro.

CÂMARA MUNICIPAL

★ EQUIPARAÇÃO PARA OS FISCALIS

★ REQUERIMENTOS APRESENTADOS

★ PROTESTO DA A. B. I. CONTRA O AGRESSOR VENERANDO

★ SOLIDARIEDADE AO COMITÊ DE IMPRENSA

★ EQUIPARAÇÃO DE FISCALIS

O vereador Aníbal Espinheira, apresentando requerimento solicitando ao prefeito seja enviada a Câmara, mensagem pedindo equiparação da carreira de Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal.

Justificação — Os atuais Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal exercem a mesma função de Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal, assim sendo, é justo indicar e que preceitua o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

REQUERIMENTO

Foram apresentados os seguintes requerimentos: João Machado, para instalação de uma biblioteca pública no fim da rua Luís Vargas, esquina da rua Paquetier, em Piedade.

Lette de Castro, pedindo um posto policial para a estação de Engenharia da Bahia, e a instalação das obras que estão sendo realizadas na Praia da Uva.

Lauro Leão, solicitando seja desapropriada uma faixa de terreno do imóvel situado na esquina da rua Santos Melo com a rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier, a fim de melhorar o trânsito ali existente. O mesmo vereador ainda solicitou a necessidade de providências no sentido de que seja reparado o canal arrematado na rua Leopoldo Bulhões, junto ao Hospital Torres Homem.

DECLARAÇÕES DO LIDER DO P.S.D.

O vereador José Junqueira, líder da bancada do Partido Socialista Progressista, considera-se desligado de qualquer compromisso com o bloco majoritário que apoia o governo na Câmara do Distrito Federal.

Colocando-se em posição de independência e equidistância, a bancada do P.S.D. solidariza-se com a atitude do Partido no Legislativo da cidade e flui às diretrizes gerais traçadas em face do atual momento político.

VENERANDO DA GRAÇA X IMPRENSA

O vereador Mário Martins, líder da bancada da União Democrática Nacional, interveio à Mesa Diretora sobre qual as providências tomadas, em relação aos graves incidentes desferidos na Câmara, envolvendo o vereador Venerando da Graça e dois jornalistas.

O incidente provocado pelo vereador do Partido Trabalhista Brasileiro, atenta contra o decoro da Câmara Municipal, já que o fato teve grande repercussão na imprensa, que foi unânime em protestar contra a agressão dos jornalistas.

PROTESTO A A. B. I.

A presidência do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal, esteve em conferência com o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, relatando a agressão praticada pelo vereador Venerando da Graça, contra os representantes da "Correio da Manhã".

O TENENTE BANDEIRA NÃO É UM HOMEM PERDIDO

A Convecção é Uma Certeza Intima. Mas Nem Sempre é a Verdade — O "Golpe" de Fugir à Réplica é Uma Injustiça do Promotor Emerson de Lima

Reportagem de O. ROMA DE PAULA

Agora que as paixões se apacem já se pode analisar os fatos do sensacional julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, sem o perigo de uma apreciação apressada. Este jornalista que acompanhou centenas de julgamentos levados a efeito pelo júri, como credenciado da imprensa, e que de perto acompanhou o desenvolvimento do processo e julgamento do crime do Sacoai, sente-se a vontade para desenvolver esta reportagem, chamando a atenção dos leitores para o fato mais importante que ficou de todos os debates e discussões em torno da decisão tomada pelo júri: a denúncia dos nossos tribunais de que sem uma prova concreta a decisão era pró-reu, foi substituída, pela outra, de que acima está a decisão pro sociedade. Quem é capaz de apontar uma prova isolada e concreta contra o tenente Bandeira?

NA CONTRADIÇÃO DAS OPINIÕES

Antes do julgamento, entre os advogados que funcionavam no Foro Criminal, havia uma frase inusitada: "Tenente Bandeira é o criminoso, mas ninguém o condenaria. As falhas do processo são muitas, com depoimentos contraditórios e fatos chocantes". Mas depois que o réu foi condenado a maioria já saiu do resultado da decisão não obrigando ao seu constituinte a confessar o crime. "Seria fácil conseguir uma legítima defesa putativa" — coisa da moda.

O que mais choca são algumas opiniões pelo rádio e pela imprensa. Confessam que não conhecem o processo e afirmam ter sido o julgamento decidido dentro das provas dos autos, não existindo elemento algum para a anulação. Quando um locutor ou um repórter pergunta a um advogado se a incomunicabilidade das testemunhas, vem a resposta pronta: "Não houve quebra de incomunicabilidade de testemunhas. As que depunham em plenário não eram ouvidas pelas outras que aguardavam na sala, pelo alto-falante, nem havia qualquer comunicação entre testemunhas". Atenção ao julgamento, sabiam o que se passava fora, dando o próprio testemunho. E sobre outros detalhes que estão sendo investigados pelos advogados Romero Netto e José Bonifácio, vêm certos casuísticos adiantando afirmando: "O julgamento é um fato consumado". Nada disso. A última palavra será dita pelo Tribunal de Justiça.

CONVICÇÃO, CONVICÇÃO

A convecção é uma certeza íntima, mas nem sempre é a verdade, por isso cabe outras apreciações, da decisão tomada, por cinco pessoas de julgar culpado o tenente Bandeira. Logo, enquanto não for julgado o recurso interposto, traz áreas estranhas esse dogmático acatamento à primeira decisão com críticas aos que procuram discuti-la.

O "GOLPE" OUTRA ALEVOZIA

Foi muito comentado não ter a promotoria ido à réplica, como um "golpe", para evitar



Bandeira

a réplica furtando aos advogados do tenente Bandeira certos trunfos que estariam guardados para o final. O fato é uma maldade sendo atingido também o promotor que não deve usar truques quando está em jogo a liberdade de um homem, mas procurar o encontro com a justiça. Experimentado, como é, o advogado Romero Netto pesaria o fato e não se arriscaria a tanto. Na realidade, o curto tempo disponível pela defesa — três horas — é continuência do próprio julgamento. Cabe, isso sim, uma reforma na organização do júri, pois não é possível que um julgamento cheio de detalhes encaixados num grosso volume, tenha para a defesa o mesmo espaço de tempo oferecido a julgar os julgamentos, cujos processos não alcançam um terço do volume daquele.

Não se pode culpar o promotor Emerson de Lima ou o advogado Milton Salles, assistente de acusação, por não terem ido a réplica só para dar chance aos da defesa de irem à réplica, seria querer obrigá-lo a falar a quem não tinha mais o que dizer. A acusação, aliás, logo esgotou o seu serviço, muito facilitado pelo trabalho da Polícia, o qual propriamente os comissários Rui Dourado, que dirigiu todas as diligências contra o indulto, e mesmo horas antes do julgamento, foi visto fazendo profissão de fé da culpa do tenente Bandeira em conversa com os jurados, na sala da Promotoria.

O QUADRO VIVO DA MEDITAÇÃO

Caso seja a palavra dos jurados mais íntegra, donos de nosso honroso respeito e admiração.

Justamente esse acatamento nos move a vir trazer nossa palavra, nossa opinião e dados, afirmando que a decisão de cinco pessoas, julgando por simples convicção, pode e deve ser discutida antes da palavra final que será dada pelo Tribunal de Justiça e, possivelmente por um novo júri. Mas o quadro vivo que vamos apresentar é este. Um homem foi para o presidio às vésperas do Carnaval do ano passado, por decisão de um juiz na mesma primeira Vara Criminal, onde correu o processo do tenente Bandeira, depois de ouvido um promotor. Esse homem era o ex-investigador de Polícia Nelson Barros da Silva. Era acusado de ter tentado contra a vida do conhecido malandro "Baião Boca Larga", na Praça Mauá, em cinco de março de 1951. Mesmo jurando inocência, seu jeito e tudo o mais era contra ele, inclusive o reconhecimento procedido pela vítima e um guarda civil. Todavia, graças a um irmão do preso, também investigador, foi descoberto o verdadeiro culpado de 1951. Mesmo jurando inocência, seu jeito e tudo o mais era contra ele, inclusive o reconhecimento procedido pela vítima e um guarda civil. Tudo começara a conspirar contra Nelson de Barros da Silva porque, de início, a Polícia descobriu três circunstâncias que indicavam o criminoso: o apelido de "China", uma cicatriz numa face e a profissão de investigador. De certo o erro seria descoberto mesmo que ele tivesse sido condenado pelo Tribunal do Júri, nos silenciosos gabinetes dos desembargadores, ao ser interposto recurso pelo seu advogado. E difícil, ou mesmo impossível, passar qualquer falha em processo apreciado pela segunda Corte. Por isso me-

Mensagem ao Congresso:

NIVELADOS OS TRABALHADORES RURAIS E URBANOS

O trabalhador rural passará a ter as mesmas vantagens e benefícios de que já goza o proletariado urbano. Essa é a essência da mensagem apresentada ao Congresso Nacional, no momento do ajustamento nos vencimentos à base do salário mínimo, repouso remunerado etc. Quanto à mulher, foi emprestado destaque relevante, pois, na mensagem, é prevista a se-

gurança de permanência no emprego, independentemente de haver contraído matrimônio ou se encontrar em estado de gravidez, resguardando a neste último caso, como já acontece com a operária urbana.

Beneficiando-se, finalmente os menores, prevê o projeto um tempo necessário para os mesmos frequentarem as escolas.

Hesitou Duas Vezes o Degolador

Parte da Navalha Ficou Entiada no Pescoço do Motorista "Cavaco". Que Cochilava — O Autor Intelectual do Bárbaro Crime de Sequela Planejara Também Eliminar o Motorista do Chofer, Para Ficar, Sôzinho, Com o Automóvel — Frios e Cinicos, Os Criminosos Confessaram e Trama Sinistro

Eduardo Marques ("Canavial"), degolador do motorista Vicente Jacomo Pilar ("Cavaco"), por duas vezes hesitou em executar o hediondo crime planejado por Achilles Chimalli. O chofer cochilava no volante. O autor intelectual do crime, a mando dos dois passageiros, que haviam tramado ainda em São Paulo o sinistro delito.

Chimalli, entregando a navalha a Eduardo, disse, intimamente: "Anda, rapaz, faz logo o serviço. Deixa de moleza!". "Canavial" despachou-se. Viu o golpe com tanta força e nervosismo que a navalha se partiu, ficando uma parte entida no pescoço da vítima.

O motorista ainda pôde gritar: "Me socorra, socorra!". O degolador retirou dos bolsos do morto todo o dinheiro. Com a ajuda do autor intelectual do crime, jogou o cadáver numa vala. Trinta quilômetros adiante, o carro foi lavado, à margem de um córrego, eliminando-se, assim, as manchas de sangue.

Eduardo dirigiu-o até Campos, passando então Chimalli para o volante do veículo até Colatina, onde os dois criminosos acabaram presos.

CONFESSÃO

Vindo para Niterói, confessaram-se os delinquentes.

O outro tinha sido contratado, na capital paulista, no Largo da Sé, por cinco mil cruzeiros, para uma viagem até São João de Itabapoana.

Articulam-se Para Uma Greve os Comunistas Franceses

PARIS, 5 (U. P.). — A Confederação Geral do Trabalho (C.G.T.), dominada pelos comunistas, fixará hoje a data para uma greve de 24 horas contra o governo francês.

Acredita-se que a organização decidirá realizar a greve durante a segunda quinzena do mês em curso.

A CGT exige salários mínimos mais elevados, pensões mais altas, e ampliação dos serviços sociais do governo.

Os dirigentes nacionais dos sindicatos filiados à Confederação Geral reuniram-se em Paris, durante o fim de semana.

Os dois criminosos combinaram eliminar o motorista, ficaram com o carro de praça, modelo recente, a fim de vendê-lo a bom preço.

Chimalli e Eduardo que residiam em Guarulhos, nas imediações de São Paulo, tinham, inicialmente combinado roubar um caminhão, de propriedade de Eduardo Oliveira ("Zé Banguelo") que devia 25 mil cruzeiros a Chimalli. O débito lá, assim custar muito caro. Mas, a ideia foi desistida em face do plano de que resultou a morte de "Cavaco", escolhido meticulosamente entre vários outros motoristas que fazem ponto no Largo da Sé.

RECONSTITUIÇÃO

Os dois criminosos prestaram depoimento em Niterói, na Delegacia de Vigilância em presença do promotor público.

Ontem, a Polícia fez a reconstituição do crime, com a participação de Eduardo e Chimalli, no próprio local do latrocínio.

ESTAVA ESCONDIDO NO FORRO DA CASA DA IRMÃ

A prisão de Eduardo foi relativamente fácil. Capturou-o o chofer Garibaldi, do grupo de motoristas de São Paulo, que, indignados com o latrocínio bárbaro, se dispuseram a caçar os bandidos.

Chimalli, sabendo da captura do comparsa, tratou de se esconder na fazenda de Benjamin Zon, a cerca de oitenta quilômetros de Colatina. Após uma série de diligências, a Polícia foi encontrá-lo escondido no forro da casa de sua irmã Araci Chimalli, no lugar conhecido por Baunilha.

QUERIA ELIMINAR O COMPANHEIRO

Sabe-se que Chimalli pretendia matar Eduardo, a fim de ficar sozinho, com o auto e de eliminar também a possibilidade de vir a ser denunciado, em qualquer circunstância. Convidaria o outro para uma caçada nas matas do Espírito Santo, e aí, então, faria o "serviço", enterrando a vítima. Depois, pintaria o carro de novo, traria nele para São Paulo a família (mulher e dois filhos menores) que estavam em Colatina. O outro seria vendido na capital bandeirante.

A DESCULPA DO FACINORA

Chimalli, que é de um cinismo espantoso, alegou que estava há dois meses desempregado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pedido o Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00 — Confirmada a Autenticidade do Discurso de Perón

Sob a presidência do sr. José Augusto, teve início às 14 horas de hoje a sessão da Câmara dos Deputados. Falaram diversos deputados para fazer breves comunicações, entre as quais as sr. O sr. Osvaldo Fonseca apelou para o governo a concessão de uma indenização para a Santa Casa de Misericórdia de Vassouras, que funciona como hospital regional. O sr. Abelardo Meta voltou a denunciar as descargas da represa da Light que inundam o município de Itaguaçu, causando prejuízos à população. O sr. Roberto Moreira reivindicou a imediata decretação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros. O sr. Plínio de Azevedo denunciou a Casa de São Carlos, a qual alegou que o Presidente da República para reivindicar a fixação dos novos preços da borracha. O sr. Dioclecio Duarte apresentou um projeto autorizando a abertura de crédito de 500 milhões de cruzeiros para a construção de um monumento ao Augusto Severo. O sr. Coutinho Cavalcanti fez um apelo ao governo de S. Paulo pedindo amparo para cerca de 300 famílias de camponeses da fazenda de Araraquara. O sr. Celso Peçanha fez um apelo à Confederação Nacional da Indústria para que aumente os ordenados dos operários e funcionários do S.E.S.I. O sr. Heitor Beltrão protestou contra o despejo e a expulsão de centenas de famílias da favela do Borel pela polícia municipal. O sr. Nestor Josim reclamou rápido andamento e a inclusão na ordem do dia do projeto que altera a lei do ensino secundário. O sr. Adolfo Gentil elogiou a escolha do sr. Juracy Magalhães para a presidência da Petrobrás feita pelo Presidente da República.

EUROCO SALES DEFENDE GETÚLIO

O sr. Eurico Sales, vice-líder da maioria, pronunciou um discurso, que frisou ser absolutamente pessoal, comentando o depoimento do sr. João Neves da Fontoura sobre a política do Brasil com a Argentina, no qual fez insinuações sobre a duplicidade da atitude do Presidente da República a respeito da nossa política continental. Afirmou o sr. Eurico Sales que o depoimento do sr. João Neves

de Trabalhava para a Empresa Mercantil Industrial Ltda., em Guarulhos.

"Lide com centenas de milhares de cruzeiros e nunca fui tentado a ficar com um dos meus patrões".

Mas, foi só ficar desempregado...

RECONSTITUIÇÃO

Os dois criminosos prestaram depoimento em Niterói, na Delegacia de Vigilância em presença do promotor público.

Ontem, a Polícia fez a reconstituição do crime, com a participação de Eduardo e Chimalli, no próprio local do latrocínio.

ESTAVA ESCONDIDO NO FORRO DA CASA DA IRMÃ

A prisão de Eduardo foi relativamente fácil. Capturou-o o chofer Garibaldi, do grupo de motoristas de São Paulo, que, indignados com o latrocínio bárbaro, se dispuseram a caçar os bandidos.

Chimalli, sabendo da captura do comparsa, tratou de se esconder na fazenda de Benjamin Zon, a cerca de oitenta quilômetros de Colatina. Após uma série de diligências, a Polícia foi encontrá-lo escondido no forro da casa de sua irmã Araci Chimalli, no lugar conhecido por Baunilha.

QUERIA ELIMINAR O COMPANHEIRO

Sabe-se que Chimalli pretendia matar Eduardo, a fim de ficar sozinho, com o auto e de eliminar também a possibilidade de vir a ser denunciado, em qualquer circunstância. Convidaria o outro para uma caçada nas matas do Espírito Santo, e aí, então, faria o "serviço", enterrando a vítima. Depois, pintaria o carro de novo, traria nele para São Paulo a família (mulher e dois filhos menores) que estavam em Colatina. O outro seria vendido na capital bandeirante.

A DESCULPA DO FACINORA

Chimalli, que é de um cinismo espantoso, alegou que estava há dois meses desempregado.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pedido o Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00 — Confirmada a Autenticidade do Discurso de Perón

Sob a presidência do sr. José Augusto, teve início às 14 horas de hoje a sessão da Câmara dos Deputados. Falaram diversos deputados para fazer breves comunicações, entre as quais as sr. O sr. Osvaldo Fonseca apelou para o governo a concessão de uma indenização para a Santa Casa de Misericórdia de Vassouras, que funciona como hospital regional. O sr. Abelardo Meta voltou a denunciar as descargas da represa da Light que inundam o município de Itaguaçu, causando prejuízos à população. O sr. Roberto Moreira reivindicou a imediata decretação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros. O sr. Plínio de Azevedo denunciou a Casa de São Carlos, a qual alegou que o Presidente da República para reivindicar a fixação dos novos preços da borracha. O sr. Dioclecio Duarte apresentou um projeto autorizando a abertura de crédito de 500 milhões de cruzeiros para a construção de um monumento ao Augusto Severo. O sr. Coutinho Cavalcanti fez um apelo ao governo de S. Paulo pedindo amparo para cerca de 300 famílias de camponeses da fazenda de Araraquara. O sr. Celso Peçanha fez um apelo à Confederação Nacional da Indústria para que aumente os ordenados dos operários e funcionários do S.E.S.I. O sr. Heitor Beltrão protestou contra o despejo e a expulsão de centenas de famílias da favela do Borel pela polícia municipal. O sr. Nestor Josim reclamou rápido andamento e a inclusão na ordem do dia do projeto que altera a lei do ensino secundário. O sr. Adolfo Gentil elogiou a escolha do sr. Juracy Magalhães para a presidência da Petrobrás feita pelo Presidente da República.

EUROCO SALES DEFENDE GETÚLIO

O sr. Eurico Sales, vice-líder da maioria, pronunciou um discurso, que frisou ser absolutamente pessoal, comentando o depoimento do sr. João Neves da Fontoura sobre a política do Brasil com a Argentina, no qual fez insinuações sobre a duplicidade da atitude do Presidente da República a respeito da nossa política continental. Afirmou o sr. Eurico Sales que o depoimento do sr. João Neves

FLORES DA CUNHA DA TESTEMUNHA PESSOAL

O sr. Flores da Cunha falou sobre o depoimento de João Neves da Fontoura sobre o latrocínio cometido em Niterói. Afirmou que o discurso atribuído a Perón é absolutamente autêntico, e que o depoimento do sr. João Neves é de uma gravidade, e disse que, embora não acredite que o sr. Getúlio Vargas tenha tido entendimentos com o General Perón, contrários à soberania do Brasil, acha indispensável que o governo pronuncie oficialmente sobre o assunto. Disse mesmo que, segundo foi informado, o Hamaraty distribuirá uma Nota sobre o assunto dentro de algumas horas.

APROVADA A URGÊNCIA

Na ordem do dia foram aprovados requerimentos da urgência para os projetos que congelam os preços das utilidades, que incorporam aos vencimentos e salários para efeitos de previdência, o Abono de emergência.

NOS ANAIS A ENTREVISTA DE LOURIVAL

O sr. Adil Maron pediu a transcrição nos Anais da entrevista do sr. Lourival Fontes sobre o depoimento João Neves.

ALHEIOS OS PAULISTAS, A SUCESSO

O deputado Coutinho Cavalcanti tratou de assuntos referentes à política de São Paulo tendo afirmado que os paulistas estão totalmente alheios sendo feitos pelos paulistas a sucessão paulista.

O Escândalo Dos Entorpecentes, Na Itália

Hugo Montagna Era o Chefe, Mas o Executor Era Piccioni, Filho do Ministro do Exterior

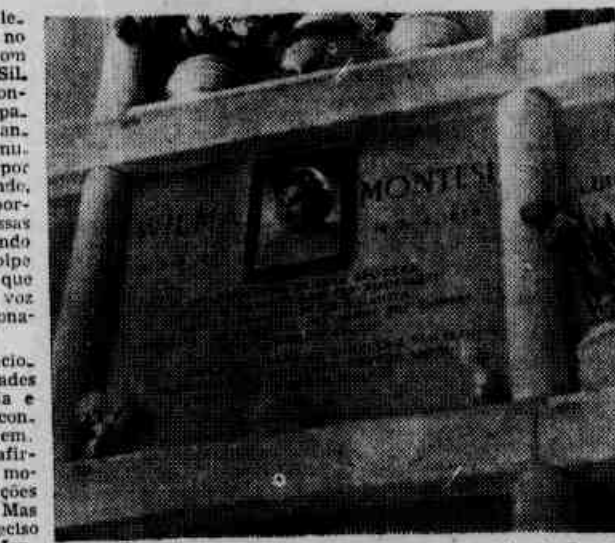
nais e onde Wilma encontrou a morte; sua amante, a jovem Ana Maria Moneta Caglio, conhecida como o "Cisne Negro". Piero Piccioni, filho do Ministro do Exterior, o chefe de muitas outras altas personalidades.

Os componentes da organização são de tal modo poderosos, emperdonados, que Ana Maria Caglio, tendo almejado um convento, só depois que se sentiu em segurança teve coragem de abandoná-lo. Escreveu uma carta ao procurador da República e em certo trecho declara — "Ugo Montagna é o chefe, mas o executor é Piccioni, um assassino frio e insensível".

Moneta Caglio, que pertence a uma importante família, fez seus estudos na Suíça e, de volta a Itália, conheceu o conde Montagna de quem se tornou amante. Diz ela que só veio a ter conhecimento das atividades ilegais do conde quando já se sentia irremediavelmente presa a ele. Outra testemunha importante foi Adriana Bissaccia, que o jornalista Muto afirma ter confessado certa ocasião que assistiu aos últimos momentos de Wilma Montesi. Ele atribuiu a ela esta frase: "Não me leve aquele lugar que não quero recordar aquelas tristes reuniões. Referia-se ao pavilhão de caça que o conde possui em Castelgortiano e onde se davam as grandes orgias. Chamada de depór, Adriana negou categoricamente essas palavras e afirmou ainda que só veio a conhecer o jornalista após a publicação do seu artigo. E Adriana declara: "Muitas vezes Wilma me levava a passeio e improvisadamente, parando o carro, perguntava-me: — Diz-me, como morreu Wilma Montesi... Faia... Faia... Tu sabes...". Diz ela que esse

inquérito por parte de Muto levou quase dois meses e que no fim desse período estava com os nervos em frangalhos. "SIL" vane perturbava-me a tal ponto que em certas ocasiões parecia que eu me estava tornando idiota", continua a testemunha. O processo continua por mais de dois meses, surgindo, a cada instante, novas e importantes testemunhas. Uma dessas últimas foi o editor Armando Curcio, que desferiu um golpe decisivo contra a tese de que Wilma Montesi como era voz corrente, tinha duas personalidades e fazia vida dupla.

Até então apesar do minucioso inquérito das autoridades entre as pessoas da família e vizinhança, nada havia contra a honestidade da jovem. Todos eram unânimes em afirmar que a morte fora uma morte bonita, seria, sem ambições e absolutamente honesta. Mas Armando Curcio foi preciso nas suas afirmações. A Montesi, um ano antes, fora recomendada a ele como candidata a um lugar num filme que estava produzindo. Erice Montesi o primeiro de Wilma dissera a Curcio: "É uma pequena bonita que ama a vida elegante, o dinheiro e a fama". Erice deixara uma fotografia de Wilma, Curcio declara: "Estava fotografada com um vestido decotadíssimo, lábios muito pintados e fumando um cigarro. Quando li a notícia do inquérito procurei Erice e perguntei se não se tratava da mesma pessoa que eu não pude ajudar. Erice respondeu-me: "A minha parenta chama-se Wanda e não Wilma e não tem nada a ver com a moça de Tor Vaianica". No entanto, prosseguiu a testemunha estou certo de que o nome que me deram foi Wilma. Para complicar



A sepultura de Wilma Montesi num dos cemitérios de Roma.

ainda mais esse caso por demais complicado, dias depois das declarações do editor, os jornais publicaram que houvera um equívoco. Tratava-se de Bruna Montesi que por algum tempo tentou fazer carreira cinematográfica. Todos parecem convencidos, com exceção do editor que continua a afirmar que a fotografia que lhe foi dada e está desaparecida era de Wilma.

Para a maioria dos que acompanham o caso Montesi-Wilma era uma jovem que usava duas máscaras. A de noiva, dupla e honesta para os pais e a família e os amigos; a outra, a de mulher de luxo e popularidade, disposta a conseguir o que ambicionava à custa de sua juventude e beleza.

O pai da morte que até há bem

pouco tempo mantinha-se num mutismo absoluto, declarou: "que os escândalos que a imprensa vem suscitando dão-lhe a impressão de que lhe estão assassinando a filha pela segunda vez

A NEGATIVA DO TENENTE JORGE BANDEIRA É PURO CAVALHEIRISMO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Providenciando uma ligação para a minha residência — injeção um dos senhores, que parecia um loto — houve cruzamento de linhas. O assunto da palestra era sensacional. Um detetive particular falava com o Sr. Romero Neto, (pai de Tenente Jorge Bandeira, condenado a quinze anos de prisão, como matador do bancário Afrânio Gomes). Dizia, entre outras coisas, de estar certo de que a Marina Costa é assassina do infante jovem.

O nosso visitante fez uma pausa e prosseguiu:

O passageiro do loto afirmou que o detetive, do outro lado da linha, dizia ao Sr. Romero Neto:

— Esteja descansado. Dentro de quarenta e oito horas terei o caso "descascado". Quando se verificou o encontro de Marina com o estudante de arquitetura, o crime já havia sido cometido. O interesse do jovem em falar que o seu pai havia sido encontrado de ex-novo, revela uma "camã" adrede preparada para complicar o oficial futuro. Afrânio afirmou ainda que o padrasto de Marina foi quem insistiu em falar com Afrânio, a fim de que este desse o retrato e as cartas de sua esposa, que se encontravam em poder do bancário. Após este entendimento, Afrânio encontrou-se com sua ama-

da, havendo entre ambos forte alteração.

Tentando evitar escândalo, visto que falavam em voz alta, Afrânio procurou um lugar ermo, onde, a certa altura esboçou uma "Marina", presa do odio e, ainda mais, profundamente enlutada pelo sobra que ela havia antes mantido encontro amoroso com uma senhora do famoso "Crime do Saco", encerrando algumas passas, sacou da arma e disparou, atingindo-o mortalmente. As coronhadas, "pelo pouco estrago" que causaram, demonstram não terem sido desferidas por uma mão forte como a do oficial condenado.

A seguir, o passageiro que narrava tão empolgante e sensacional palestra telefônica, entrou em outro assunto e falou sobre "Crime do Saco", encerrando com estas palavras atribuídas ao detetive do advogado de Bandeira.

— Tranquile-se dr. Rimeiro, a solução não passará de 48 horas. Ao que respondeu o causídico: "Ótimo. Agora Carlos (foi quando ele ficou sabendo o nome do detetive) tome cuidado com a imprensa."

D-Não há dúvida dr. — retrucou o policial, concluindo: "Qualquer novidade eu lhe comunicarei."

Resta agora leitores, aguardarem a prazo solicitado por Carlos, para ver se a famosíssima novela do "Saco" apresentará o fato este espetáculo capitulo agora prometido.

PRÊSO OUTRO COMPONENTE DA "QUADRILHA DA MORTE"

"Mimi" Confessa Ter Participado dos Assaltos Verificados na Zona da Leopoldina, Mas Diz Que Não Matou Ninguém — "Matinada", Autor do Crime Ocorrido na Rua Campos da Paz, Também Caiu nas Malhas da Polícia — Reagiram, a Tiro, à Prisão

Em sua ronda habitual, ontem, um grupo de policiais da Seção de Furtos e Roubos depurou com dois indivíduos, em atitude suspeita, na rua Leônidas Cardoso. Ao se aproximarem, para melhor observarem os movimentos dos estranhos, foram por estes tiroteados. Rápidamente, os policiais se puseram em guarda e, depois de rápido tiroteio, conseguiram deter os malandros. Levados para a delegacia do 19.º Distrito, ali foram identificados como sendo Nilo Vicente da Silva, conhecido como "Mimi", e Jorge de Souza, mais conhecido por "Matinada".

DA "QUADRILHA DA MORTE"

Submetidos a severos interrogatórios, "Mimi" e "Matinada" confessaram sua vida pregressa, sabendo-se, então, que o primeiro é apontado por "Hélio Cachorro" como o autor das mortes verificadas na zona da Leopoldina, epilogo sangrento de uma série de assaltos praticados pela célebre "Quadrilha da Morte". Embora não negasse que, efetivamente, participou dos assaltos, "Mimi", porém, desmentiu "Hélio Cachorro", afirmando não ter assassinado ninguém.

MATOU NO RIO COMPRIDO

Por sua vez, "Matinada" confessou que, no dia 27 de janeiro deste, matara um tal Guaraci, quando fora por este abordado na rua Campos da Paz, no Rio Comprido. Guaraci tentara arrebatar-lhe o dinheiro que carregava nos bolsos. Mas "Matinada" reagiu, o agiu, ocasião em que o assaltante fez um gesto de quem ia sacar de uma arma. Mais rápido, "Matinada" sacou da sua, fuzilando Guaraci a queimadura. Depois fugiu, voltando dias depois a andar livremente pelas ruas, sem ser incomodado pela polícia.

"Mimi" foi encaminhado ao 29.º Distrito, jurisdição onde se verificaram os assaltos e mortes, enquanto "Matinada" foi para o 14.º Distrito, a fim de ser ouvido em cartório.

Pôsto em Liberdade o Homem Que Matou Espôsa e Filha

VENCEU A TESE DA COERÇÃO SOCIAL

O crime foi cometido no dia 25 de maio de 1950, cerca das 18 horas e 30 minutos, num cômodo do prédio sito à rua Ilúcia D'Almeida, n.º 467. O réu alvejou sua esposa, Lidia Oliveira da Silva, que se achava em companhia da filha do casal, Maria Claudia, atingindo-as e matando-as.

Ontem, entrou em julgamento o acusado, por esse duplo homicídio, Milton Simões da Silva. O promotor sustentou longa acusação, pedindo, afinal, a condenação do réu, como incurso no art. 121, § 2.º, inciso IV, combinado com o art. 31, § 1.º, do Código Penal. Com a pala-

va, a cargo do Dr. Romero Neto, sustentou a tese da coerção social, que influiu, poderosamente, no impulso do agente. Alegou, conforme prova dos autos, falta de recato e de pudor, a levianidade do procedimento da vítima, também com uma constante. Foi mais a frente, demonstrou que a vítima não se limitou a sua levianidade. Foi até a traição conjugal.

O julgamento foi presidido pelo dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, tendo funcionado, na acusação, o dr. Emerson de Lima. O réu foi absolvido do crime cometido contra a esposa e condenado a dois anos de reclusão, pela morte da filha. Como já cumprira esta pena, será posto em liberdade, se não houver apelação.

"DESLUSTRE AS TRADIÇÕES..."

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Exteriores? V. Exa., sr. presidente, já recebeu alguma comunicação nesse sentido? Depois de alguns instantes de estarecimento, responde o sr. Nereu Ramos:

— Não. Até este momento não recebeu a Mesa qualquer comunicação.

Ouviu V. Exa. todos os funcionários da Secretaria? — insiste o sr. Alimmar Baleiro, recebendo, mais uma vez, resposta negativa.

Espanita-se o orador. Como pode um professor de Direito, um detentor da pasta das Relações Exteriores, em semelhantes circunstâncias, diante da dolorosa repercussão de fatos tão graves, para o nosso bom nome internacional, ficar calado, sem ir imediatamente à Câmara ou ao Senado explicar, pelo Governo, esses fatos estardalhaçados? — indaga. E diz: Rato deve estar muito doente, preso ao leito, do contrário viria explicar toda essa trama de que acusam o Governo, pois a Nação está suspensa, o povo atônito, emocionado, indagando:

— Que houve? Que há? Que vai acontecer?

Aparta-se o sr. Aziz Maron para dizer que o povo está atônito com a exploração demagógica de alguns maus patriotas, que não recuam nem diante do desmentido da Embaixada argentina.

Poderia V. Exa. dizer quais são esses brasileiros mentes? — indaga Baleiro. Os que estão explorando demagógicamente essas inverdades, — responde o apanteante.

— Quero nome. Cite nomes — pede o orador.

O sr. Aziz Maron afirma que o orador está preso da paixão, retrucando-lhe que, falando em nome da minoria, até então não emitira qualquer juízo a respeito do presidente da República, falava com a maior seriedade, apresentando o desmentido de João Neves, que não era um João Ninguém, nem um deputado da oposição. O ex-chanceler é quem estava

salientando, em aparte, o sr. Aziz Maron, que não houve na entrevista do ex-chanceler uma acusação formal, lembrando o orador as declarações de chefe da Casa Civil da Presidência da República, que pensa de modo contrário ao do representante trabalhista.

O sr. João Neves é o mesmo homem que escreveu o "Ato"? — indaga o sr. Ari Pitombo. Então vai desdizer-se.

O orador glosa esse aparte dizendo que esta é a recomendação que o sr. João Neves recebe dos representantes getulistas, depois de ter servido a Vargas em 1930, em 1950 e depois.

Promete o sr. Vieira Lins falar sobre o assunto, oportunamente, revelando o pensamento da maioria e trazendo os esclarecimentos do Governo, respondendo-lhe o sr. Alimmar Baleiro que o próprio presidente da República, seguindo o exemplo de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman é que deveria vir ao Congresso prestar esses esclarecimentos, mesmo que fosse numa sessão secreta, embora o fato já seja do domínio público, comentado na voz anônima das ruas.

E conclui o seu discurso afirmando que, se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Governo, no que tange a essas ocorrências.

— Poderia V. Exa. dizer quais são esses brasileiros mentes? — indaga Baleiro. Os que estão explorando demagógicamente essas inverdades, — responde o apanteante.

— Quero nome. Cite nomes — pede o orador.

O sr. Aziz Maron afirma que o orador está preso da paixão, retrucando-lhe que, falando em nome da minoria, até então não emitira qualquer juízo a respeito do presidente da República, falava com a maior seriedade, apresentando o desmentido de João Neves, que não era um João Ninguém, nem um deputado da oposição. O ex-chanceler é quem estava

salientando, em aparte, o sr. Aziz Maron, que não houve na entrevista do ex-chanceler uma acusação formal, lembrando o orador as declarações de chefe da Casa Civil da Presidência da República, que pensa de modo contrário ao do representante trabalhista.

O sr. João Neves é o mesmo homem que escreveu o "Ato"? — indaga o sr. Ari Pitombo. Então vai desdizer-se.

O orador glosa esse aparte dizendo que esta é a recomendação que o sr. João Neves recebe dos representantes getulistas, depois de ter servido a Vargas em 1930, em 1950 e depois.

Promete o sr. Vieira Lins falar sobre o assunto, oportunamente, revelando o pensamento da maioria e trazendo os esclarecimentos do Governo, respondendo-lhe o sr. Alimmar Baleiro que o próprio presidente da República, seguindo o exemplo de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman é que deveria vir ao Congresso prestar esses esclarecimentos, mesmo que fosse numa sessão secreta, embora o fato já seja do domínio público, comentado na voz anônima das ruas.

E conclui o seu discurso afirmando que, se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Governo, no que tange a essas ocorrências.

— Poderia V. Exa. dizer quais são esses brasileiros mentes? — indaga Baleiro. Os que estão explorando demagógicamente essas inverdades, — responde o apanteante.

— Quero nome. Cite nomes — pede o orador.

O sr. Aziz Maron afirma que o orador está preso da paixão, retrucando-lhe que, falando em nome da minoria, até então não emitira qualquer juízo a respeito do presidente da República, falava com a maior seriedade, apresentando o desmentido de João Neves, que não era um João Ninguém, nem um deputado da oposição. O ex-chanceler é quem estava

salientando, em aparte, o sr. Aziz Maron, que não houve na entrevista do ex-chanceler uma acusação formal, lembrando o orador as declarações de chefe da Casa Civil da Presidência da República, que pensa de modo contrário ao do representante trabalhista.

O sr. João Neves é o mesmo homem que escreveu o "Ato"? — indaga o sr. Ari Pitombo. Então vai desdizer-se.

O orador glosa esse aparte dizendo que esta é a recomendação que o sr. João Neves recebe dos representantes getulistas, depois de ter servido a Vargas em 1930, em 1950 e depois.

Promete o sr. Vieira Lins falar sobre o assunto, oportunamente, revelando o pensamento da maioria e trazendo os esclarecimentos do Governo, respondendo-lhe o sr. Alimmar Baleiro que o próprio presidente da República, seguindo o exemplo de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman é que deveria vir ao Congresso prestar esses esclarecimentos, mesmo que fosse numa sessão secreta, embora o fato já seja do domínio público, comentado na voz anônima das ruas.

E conclui o seu discurso afirmando que, se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Governo, no que tange a essas ocorrências.

— Poderia V. Exa. dizer quais são esses brasileiros mentes? — indaga Baleiro. Os que estão explorando demagógicamente essas inverdades, — responde o apanteante.

— Quero nome. Cite nomes — pede o orador.

O sr. Aziz Maron afirma que o orador está preso da paixão, retrucando-lhe que, falando em nome da minoria, até então não emitira qualquer juízo a respeito do presidente da República, falava com a maior seriedade, apresentando o desmentido de João Neves, que não era um João Ninguém, nem um deputado da oposição. O ex-chanceler é quem estava

salientando, em aparte, o sr. Aziz Maron, que não houve na entrevista do ex-chanceler uma acusação formal, lembrando o orador as declarações de chefe da Casa Civil da Presidência da República, que pensa de modo contrário ao do representante trabalhista.

O sr. João Neves é o mesmo homem que escreveu o "Ato"? — indaga o sr. Ari Pitombo. Então vai desdizer-se.

O orador glosa esse aparte dizendo que esta é a recomendação que o sr. João Neves recebe dos representantes getulistas, depois de ter servido a Vargas em 1930, em 1950 e depois.

Promete o sr. Vieira Lins falar sobre o assunto, oportunamente, revelando o pensamento da maioria e trazendo os esclarecimentos do Governo, respondendo-lhe o sr. Alimmar Baleiro que o próprio presidente da República, seguindo o exemplo de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman é que deveria vir ao Congresso prestar esses esclarecimentos, mesmo que fosse numa sessão secreta, embora o fato já seja do domínio público, comentado na voz anônima das ruas.

E conclui o seu discurso afirmando que, se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Governo, no que tange a essas ocorrências.

— Poderia V. Exa. dizer quais são esses brasileiros mentes? — indaga Baleiro. Os que estão explorando demagógicamente essas inverdades, — responde o apanteante.

— Quero nome. Cite nomes — pede o orador.

O sr. Aziz Maron afirma que o orador está preso da paixão, retrucando-lhe que, falando em nome da minoria, até então não emitira qualquer juízo a respeito do presidente da República, falava com a maior seriedade, apresentando o desmentido de João Neves, que não era um João Ninguém, nem um deputado da oposição. O ex-chanceler é quem estava

salientando, em aparte, o sr. Aziz Maron, que não houve na entrevista do ex-chanceler uma acusação formal, lembrando o orador as declarações de chefe da Casa Civil da Presidência da República, que pensa de modo contrário ao do representante trabalhista.

O sr. João Neves é o mesmo homem que escreveu o "Ato"? — indaga o sr. Ari Pitombo. Então vai desdizer-se.

O orador glosa esse aparte dizendo que esta é a recomendação que o sr. João Neves recebe dos representantes getulistas, depois de ter servido a Vargas em 1930, em 1950 e depois.

Promete o sr. Vieira Lins falar sobre o assunto, oportunamente, revelando o pensamento da maioria e trazendo os esclarecimentos do Governo, respondendo-lhe o sr. Alimmar Baleiro que o próprio presidente da República, seguindo o exemplo de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman é que deveria vir ao Congresso prestar esses esclarecimentos, mesmo que fosse numa sessão secreta, embora o fato já seja do domínio público, comentado na voz anônima das ruas.

E conclui o seu discurso afirmando que, se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Governo, no que tange a essas ocorrências.

— Poderia V. Exa. dizer quais são esses brasileiros mentes? — indaga Baleiro. Os que estão explorando demagógicamente essas inverdades, — responde o apanteante.

— Quero nome. Cite nomes — pede o orador.

O sr. Aziz Maron afirma que o orador está preso da paixão, retrucando-lhe que, falando em nome da minoria, até então não emitira qualquer juízo a respeito do presidente da República, falava com a maior seriedade, apresentando o desmentido de João Neves, que não era um João Ninguém, nem um deputado da oposição. O ex-chanceler é quem estava

salientando, em aparte, o sr. Aziz Maron, que não houve na entrevista do ex-chanceler uma acusação formal, lembrando o orador as declarações de chefe da Casa Civil da Presidência da República, que pensa de modo contrário ao do representante trabalhista.

O sr. João Neves é o mesmo homem que escreveu o "Ato"? — indaga o sr. Ari Pitombo. Então vai desdizer-se.

O orador glosa esse aparte dizendo que esta é a recomendação que o sr. João Neves recebe dos representantes getulistas, depois de ter servido a Vargas em 1930, em 1950 e depois.

Promete o sr. Vieira Lins falar sobre o assunto, oportunamente, revelando o pensamento da maioria e trazendo os esclarecimentos do Governo, respondendo-lhe o sr. Alimmar Baleiro que o próprio presidente da República, seguindo o exemplo de Washington, Wilson, Roosevelt e Truman é que deveria vir ao Congresso prestar esses esclarecimentos, mesmo que fosse numa sessão secreta, embora o fato já seja do domínio público, comentado na voz anônima das ruas.

E conclui o seu discurso afirmando que, se falasse em seu nome pessoal, não violentaria o seu temperamento e confessaria, claramente, o que pensa de Vargas e do seu Governo, no que tange a essas ocorrências.

VIDA ECLÉTICA

Direção: E. DE CARVALHO

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Segundo o estudo feito anteriormente sobre o glorioso evento da segunda vinda de Cristo, abordaremos quatro pontos: I — O Acontecimento das Escrituras, o Senhor Jesus virá, pela segunda vez a este mundo, não em humilhação, para sofrer, para ser desprezado, morrer em uma cruz; Ele virá para reinar, com o seu povo, os judeus, e sua Igreja, os crentes. O glorioso Evento está previsto com relativa clareza na Bíblia. II — A maneira da Vinda — O pouco conhecimento que muitos têm da maneira por que o Senhor Jesus virá, tem causado certa confusão a respeito desse fato. Conhecido, porém, nos seus influentes detalhes, tudo ficará esclarecido, sem sombras de incertezas e confusões. Não pensemos que, na Sua maravilhosa vinda, o Senhor Jesus venha do céu diretamente, para a terra, como aconteceu na primeira vez, encarnando no ventre da Virgem, nascendo, vivendo e morrendo, e subindo, então, ao céu para o Pai. O fato, como veremos mais tarde, se cumprirá em duas etapas distintas e separadas. III — O TEMPO — As Escrituras afirmam que ninguém o sabe, senão Deus (Mat. 24.36). Entretanto, o Espírito Santo não nos deixa na ignorância completa, pelo menos na época. Cabe-nos esperar. IV — Os sinais — Nas Escrituras, encontramos abundantes sinais denunciadores de como conheceremos que é chegado o momento desajado. Considerados com um todo, indivisível, certamente eles — os sinais — no invés de nos ajudarem a compreender e nos pre-

parar para receber o Evento respectivo — ao contrário, nos deixam confusos, sem conhecimentos de verdade, sem distinguirmos os fatos que se vão desenrolando diante dos nossos olhos. Cuidado, pois, e procuremos cumprir a advertência do Mestre, de S. Lucas, 12.44-46.

C. OLEGARIO MOREIRA

UNIAO BIBLICA

Leitura Bíblica para hoje, dia 6, terça-feira: São João, cap. 15, vers. 1 a 17.

IMPRESSA BIBLICA

BRASILERA

A Imprensa Bíblica Brasileira é uma organização fundada em 1940, no Rio de Janeiro, para imprimir e espalhar Bíblias, suprido assim a grande falta da Palavra de Deus que há em todo o território Nacional. É uma instituição sem fins lucrativos. Mais de dois terços das Bíblias vendidas foram abastecidas do custo. Ajude a Imprensa Bíblica, com ofertas, procurando os seus escritórios, ou usando a Caixa Postal 320.

CHÁ BIBLICO

No próximo sábado, dia 10, às 18 horas, na residência da irmã Emília de Carvalho, a Sociedade Feminina da Igreja P. Indep. do Rio, sob a presidência da professora Omilí Gonzaga Alves, promove um Chá Bíblico, quando as associadas poderão, em hora social, realizar estudos Bíblicos, sob o tema "Fraternalidade".

ASSOCIAÇÃO CRISTA DE ACADEMICOS

A A. C. A., realizada, dia 10, sábado, a partir das 18 horas, no Colégio Benet, à Rua Marques de Abranches, 55, o seu congresso anual, quando serão apresentados os relatórios das Equipes Rurais e do Instituto Econômico. Presidirá o Congresso o universitário Salviano Marinho.

CULTO UNIVERSITARIO

Realizará também a A. C. A., no próximo domingo, dia 11, às 11 horas, na Igreja Metodista do Catete (Praça José de Alencar), um culto em ação de graças pela aprovação dos jovens evangélicos nos exames dos Cursos Superiores. Será pregador o Arcebispo Pereira de Matos, diretor da Voz Evangelica do Brasil.

NOVO ENDEREÇO DE "LUTA DEMOCRÁTICA"

O noticiário para esta seção deve ser enviado de agora em diante para o novo endereço deste jornal: "Vida Evangélica", Redação de LUTA DEMOCRÁTICA, Av. Presidente Vargas, n.º 1988, (o mesmo prédio do jornal "Última Hora").

gaa etalon shruu empi mmm

TRIBUNA DO LEITOR

De SALDANHA MARINHO

RECLAMAÇÕES

TRIBUNA DO LEITOR encontra-se à disposição dos interessados para suas queixas e reclamações. A seção é dos leitores. Queiram, portanto, revelar o que se passa, em seu bairro, sua repartição ou em qualquer outro lugar, em prejuízo da coletividade, que registraremos com o máximo prazer. Dirija sua carta para a AV. Presidente Vargas, 1988 — Redação da LUTA DEMOCRÁTICA.

AS PROFESSORAS E O COTRIM NETO

Muito se tem falado ultimamente nos problemas que se relacionam com a Secretaria de Educação, da P.D.F. Falta de vagas nas escolas primárias, atropelo nas matrículas dos excedentes nas escolas particulares, falta de professoras ou ainda de professoras faltosas ou à disposição de diversos gabinetes, são alguns dos fatos mais discutidos na secretaria do Sr. Roberto Acioli.

Via de regra, em todos esses casos, procuram responsabilizar diretores, professoras, como se só a elas estivessem afeitos todos os assuntos atinentes com a educação primária da municipalidade, até mesmo os de ordem administrativa.

Neste particular — segundo nos dá ciência uma professora primária que se aculta sob o pseudônimo de "Leira Joazeira" — o vereador Cotrim Neto vem tendo papel saliente, revelando suas sérias preocupações pelo Magistério, inclusive, suprido anti-pedagógicamente os feriados pelas quintas-feiras.

Mas já que o famoso edil tanto se preocupa com as professoras, por que então não assume a iniciativa de exigir que se cumpra a lei, aprovada há mais de um ano, que beneficia com 20% do salário, a título de locomoção, as professoras que lecionam na zona rural?

Concluindo, a professora "Leira Joazeira", indaga: "Afinal, será que o Cotrim Neto só se preocupa com as professoras? Ou que o Magistério não só é um bom eleitorado como também os seus membros se constituem como os melhores "cabos-eleitorais", através dos pais e mães dos milhares de alunos que ali existem..."

ÁGUA: LEITOR x LEITOR

Na edição de ontem tivemos a oportunidade de registrar várias reclamações a respeito da falta d'água que vem assolando inúmeros bairros cariocas. Entre estas, atendemos também a de vários moradores que protestavam a condição precária de determinadas ruas, que recebem diariamente o precioso líquido em detrimento de ruas vizinhas que só o recebem quando muito, semanalmente.

Foi citada como uma privilegiada, entre outras, mais a rua Aquidabã, na Boca do Mato, no Meier.

Entretanto, ontem diversos foram os telefonemas que recebemos, contestando tal informação, declarando que, ao contrário do que foi noticiado, também os moradores da rua Aquidabã estão às voltas com o eterno problema da água, a qual só chega naquela artéria algumas horas da madrugada, obrigando a todos os consumi-

dores ao "serão" extraordinário de encher vasilhames para que no dia imediato possam utilizá-la nas necessidades mais prementes.

Um dos reclamantes chegou, inclusive, a declarar: "Infelizmente, esta é a verdade, muito embora as coisas tendam a melhorar neste sentido, nos próximos dias".

Finalizando, o leitor procurou ser mais claro:

— Como o senhor sabe o Pereira Braga foi Diretor do Departamento de Água e Esgotos de onde é antigo funcionário e conhece todas as manhas. Substituído pelo Fiuza, a clássica sabotagem não se fez por esperar. Agora reconduzido a este posto, o Braga naturalmente, vai querer mostrar mais eficiência do que o Fiuza. E só assim, meu amigo, a custa dessa verdade é que vamos lutar."

— Será? perguntamos nós. Oxalá...

O Superior Tribunal Eleitoral Decidiu:

CONTINUARÁ SEM REGISTRO O PARTIDO COMUNISTA

O Superior Tribunal Eleitoral não conheceu, por unanimidade, de votos do presidente do Tribunal, o processo que cancelou o registro do Partido Comunista Brasileiro.

PLEITEOU O ADIAMENTO.

O advogado do extinto PCB, Sinalval Palmeira, pouco antes de se iniciar a sessão do Tribunal, requereu adiamento do julgamento, para juntar ao pedido de revisão, documentos que atestassem a sua qualidade de delegado do Partido. Tal pedido foi negado pelo relator do feito, ministro Pinheiro Guimarães, que considerou que a suspensão a solicitação seria considerar o requerente um delegado de fato, faltando apenas as provas que lhe outorgassem tal delegação.

NAO TINHA QUALIDADES PARA REVERER

Partindo da preliminar de que o requerente não tinha qualidades para requerer em nome do Partido, pois a lei eleitoral só conhece delegados de partidos registrados, e considerando a existência do Partido Comunista como sociedade civil, o relator votou contrariamente à concessão da revisão, recurso também inexistente na lei eleitoral. Acompanharão o relator os ministros Pena e Costa, Sussekind de Mendonça e Henrique D'Ávila.

NAO VOTARAM POR IMPEDIMENTO

Deixaram de votar, alegando impedimento os ministros Luiz Galotti, procurador da República na época da cassação do re-

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro realizará nos dias 7 e 8 do corrente, das 7 às 11.30 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros é considerada perigosa a zona compreendida entre a Ponta do Maricão e o Pontal de Sarnatubá, numa distância de 6 milhas da linha do litoral para a navegação aérea o teto de 4.000 metros dentro daquela zona.

Será Julgado...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

suspeito a tiros de revólver o comerciante Mário Niles, ferido ainda gravemente Modesto Sales Adem.

Anteriormente, o réu havia sido condenado a um ano de reclusão, tendo o Tribunal de Justiça anulado o julgamento, considerando-o irregular.

Deverá funcionar no julgamento de hoje, que desperta grande interesse naquela cidade mineira, os seguintes: caudalosos Evaristo Remô, (promotor), José Medeiros (acusado) e Serrano Neves (defensor).

As Casas do I.A.P.C.

De um leitor visivelmente nervoso, recebemos um telefonema, nos sugerindo uma visita ao bloco residencial do I.A.P.C., de Del Castilho.

Mas já em sinal de advertência, o leitor foi logo nos instruindo: "Olhe, se o senhor realmente pretende vir aqui, que venha durante o dia, porque, em caso contrário, se não quebrar a perna, na melhor das hipóteses, ficará inapelavelmente perdido, sem saber por onde sair."

Em seguida à advertência, o leitor entrou no terreno dos esclarecimentos:

— "Sabe por que? É porque nas ruas aqui do conjunto de Del Castilho, além de quase todas esburacadas, já estão com meio metro de capim, apesar de todas elas serem calçadas a paralelepípedos. Como se tudo isso não bastasse, temos ainda que amargar a deficiência de iluminação."

Como o senhor pode observar — continua o leitor — todas essas irregularidades privam os moradores do conjunto a uma visita ou a um passeio noturno, porque, inclusive, sem um policiamento condigno, estão eles sujeitos aos assaltos e agressões covardes."

Concluindo, declara o leitor: "E não é só. Os próprios apartamentos estão caindo aos pedaços, quebrando a estética do conjunto, tamanho é o descaso do administrador."

O leitor, depois desse desabafo, ainda afirmou que espera uma providência do próprio presidente, daquela autarquia.

35 - RUA SÃO JOSE - 38

Use sempre Super Filit,
o único inseticida que
rodea o inseticida
num só Super Filit man-
tem sua poderosa fun-
ção original!

• Com Super Filit
nenhum inseto
se acostuma!

Empolgante o Torneio Início da Segunda Divisão

Classificaram-se Para as Disputas Finais: Campo Grande, Guanabara, Anchieta, Atilia, Engenho de Dentro e Cocotá — Os Jogos e Locais

Iniciando a temporada amadorista de 54.ª da Segunda Divisão da F. M. P., realizou-se domingo último, nos gramados do Campo Grande, Manufatura e de Mavilis, o Torneio Início, com a participação de 28 clubes, os maiores expressões no cenário amadorista.

As provas foram realizadas num ambiente de franca cor-de-rosa disciplinar, não havendo nem expulsão nem acidente, pois os clubes souberam conduzir dentro do terreno esportivo na maior camaradagem.

Classificaram-se para a disputa final, a ser realizada no próximo domingo, no estádio do Manufatura, os seguintes clubes: Guanabara, Campo Grande, Engenho de Dentro, Anchieta, Atilia e Cocotá.

AS PROVAS
Gramado do Campo Grande: Primeiro jogo — Corinthians x Distinta.
Vencedor — Corinthians, 1x0.
Segundo jogo — Oit x Oriente.
Vencedor — Oriente, 1x0.
Terceiro jogo — São José x Piratuna.
Vencedor — São José, 1x0.
Quarto jogo — Cruzeiro x Guanabara.
Vencedor — Cruzeiro, 1x0.
Quinto jogo — Realengo x Campo Grande.
Resultado — Empate de 0x0.
Venceu o Campo Grande, por 3x0, na decisão por penaltis.
Sexto jogo — Corinthians x Oriente.
Resultado — Empate de 0x0.
Venceu o Corinthians, por penaltis.

Sétimo jogo — São José x Guanabara.
Resultado — Empate de 0x0.
Venceu o Guanabara, por penaltis.
Oitavo jogo — Corinthians x Campo Grande.
Vencedor: Campo Grande, 2x0.
Classificados: Campo Grande e Guanabara.

Campo do Manufatura:
Primeiro jogo — Valim x Manufatura.
Vencedor — Manufatura, 2x0.
Segundo jogo — Anchieta x Oposita.
Resultado: Empate 0x0. Ven-

ceu o Anchieta, por penaltis.
Terceiro jogo — Unidos de Ricardo x Diana.
Vencedor — Diana, 2x0.
Quarto jogo — Engenho de Dentro x Nacional.
Resultado — Empate de 1x1.
Venceu o Engenho de Dentro, por penaltis.

Quinto jogo — União x Manufatura.
Resultado — Empate de 0x0.
Venceu o Manufatura, por penaltis.
Sexto jogo — Anchieta x Diana.
Resultado — Empate de 0x0.
Venceu o Anchieta, por penaltis.

Sétimo jogo — Engenho de Dentro x Manufatura.
Resultado — Empate de 0x0.
Venceu o Engenho de Dentro, por penaltis.
Classificaram-se nesta série: Engenho de Dentro e Anchieta.

Campo do Mavilis:
Primeiro jogo — Canadá x Sampaio.
Vencedor — Canadá, 1x0.
Segundo jogo — Cariocas x Atilia.
Vencedor — Atilia, 2x1.
Terceiro jogo — Torres Homem x Del Castilho.
Vencedor — Torres Homem, 1x0.
Quarto jogo — Primeiro de Maio x Cocotá.
Venceu o Cocotá, por penaltis.

Quinto jogo — Dramático x Canadá.
Resultado — Empate, 0x0.
Venceu o Dramático, por penaltis.
Sexto jogo — Atilia x Torres Homem.
Resultado — Empate, 0x0.
Venceu o Atilia, por penaltis.

Sétimo jogo — Cocotá x Dramático.
Resultado — Empate, de 0x0.
Venceu o Cocotá, por penaltis.
Cocotá e Atilia classificaram-se nesta série.

AS RENDAS
Gramado do Mavilis: Cr\$ 2.346,00.
Campo do Manufatura: Cr\$ 2.400,00.
Estádio do Campo Grande: Cr\$ 4.518,00.

OS JOGOS
Os jogos preliminares tiveram os seguintes resultados:
1.º jogo — Diário da Noite x Francisco Alves — Vencedor: Diário da Noite 1x0. Juiz — Alexandre Bigal.
2.º jogo — Real Grandeza x Detetive — Vencedor: Real Grandeza 3x2. Juiz — Roberto Vazquez.

3.º jogo — Superior x Stele Mattos — Vencedor: Superior 2x1. Juiz — João Grillo.
4.º jogo — Imprensa Nacional x A.R.C.E. — Vencedor: A.R.C.E. 1x0. Juiz — Wanderley Machado.

5.º jogo — Listas Telefônicas x Papeliaria Brasil — Vencedor: Listas Telefônicas 1x0. Juiz — Floriano de Araújo.
6.º jogo — Diário da Noite x Ferreira Pinto — Vencedor: Diário da Noite 1x0. Juiz — Mario Freitas.

7.º jogo — Real Grandeza x Superior — Vencedor: Real Grandeza 2x1. Juiz — Wanderley Machado.
8.º jogo — A.R.C.E. x Listas Telefônicas — Vencedor: A.R.C.E. 1x0. Juiz — Floriano de Araújo.
9.º jogo — Diário da Noite x Real Grandeza — Vencedor: Diário da Noite 1x0. Juiz — Mario Freitas.

A DISPUTA FINAL
Ficaram classificadas para o cotejo final as equipes do A.R.C.E. e Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o



Três fases do Torneio Início de abertura de temporada do D. A. da Federação Metropolitana, tomadas no estádio de Mavilis, quando assinaram a fórmula. Ao centro, o time do E. de Dentro, classificado para as finais.

Diário da Noite F. C., Campeão do Torneio Início Dos Gráficos

Sobrepajado o A. R. C. E. no Prélio Final, Por 2 x 1 — Pomposo o Desfile Dos Atletas e Dos Escoteiros da Associação "Valdemar Falcão"

Dando início às suas atividades esportivas do corrente ano, a Liga Gráfica de Esportes fez realizar no domingo último, no campo do I.B.G.E., em Parada de Lucas, o "Tritium" dos gráficos, do qual tomaram parte dez clubes filiados àquela entidade.

Precedendo aos cotejos, desfilaram perante autoridades civis e militares, as agremiações participantes e os escoteiros da Associação Valdemar Falcão, sob a chefia de Rosini Dias Torres, arcarando delirantes aplausos do público presente.

Após o desfile, perfilaram-se diante da tribuna de honra atletas e jogadores e cantaram o hino nacional brasileiro, com a colaboração dos assistentes. Naquele momento, notava-se a emoção que dominava a todos que tiveram a oportunidade de assistir aquela solenidade, pela harmonia com que a mesma se procedia, numa demonstração cívica e de cordialidade esportiva.

Depois do hino fizeram uso da palavra o sr. Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos Gráficos e sr. Hermes Fernandes de Queiroz, patrono do Torneio, além dos representantes do Ministério do Trabalho e Guerra.

OS JOGOS
Os jogos preliminares tiveram os seguintes resultados:
1.º jogo — Diário da Noite x Francisco Alves — Vencedor: Diário da Noite 1x0. Juiz — Alexandre Bigal.
2.º jogo — Real Grandeza x Detetive — Vencedor: Real Grandeza 3x2. Juiz — Roberto Vazquez.

3.º jogo — Superior x Stele Mattos — Vencedor: Superior 2x1. Juiz — João Grillo.
4.º jogo — Imprensa Nacional x A.R.C.E. — Vencedor: A.R.C.E. 1x0. Juiz — Wanderley Machado.

5.º jogo — Listas Telefônicas x Papeliaria Brasil — Vencedor: Listas Telefônicas 1x0. Juiz — Floriano de Araújo.
6.º jogo — Diário da Noite x Ferreira Pinto — Vencedor: Diário da Noite 1x0. Juiz — Mario Freitas.

7.º jogo — Real Grandeza x Superior — Vencedor: Real Grandeza 2x1. Juiz — Wanderley Machado.
8.º jogo — A.R.C.E. x Listas Telefônicas — Vencedor: A.R.C.E. 1x0. Juiz — Floriano de Araújo.
9.º jogo — Diário da Noite x Real Grandeza — Vencedor: Diário da Noite 1x0. Juiz — Mario Freitas.

A DISPUTA FINAL
Ficaram classificadas para o cotejo final as equipes do A.R.C.E. e Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

que venceu o Diário da Noite F.C., o

FEITO EXPRESSIVO DO E. C. LISBOA

DERROTADO O RÁDIO TELEVISÃO POR DOZE A UM
Domingo último, realizou-se a partida entre o E.C. Lisboa e o Rádio Televisão F.C., sagrando-se vencedor o primeiro pela elevada contagem de 12 x 1.

Não poderíamos deixar de registrar a brilhante atuação de Jaburu, do Lisboa, que de maneira espetacular, marcou quatro tentos para sua equipe. Também os "players" Guilherme e Ferreira consignaram três tentos cada.

As redes do E.C. Lisboa, só foram balançadas uma vez, por uma magnífica jogada do ponta-esquerda adversário, Orlando.

O QUADRO VENCEDOR
Assim estava formada a equipe do E.C. Lisboa: Artur; Bil e Almir; Broa; Chiquinho e Toninho; Ismail; Guilherme; Jaburu; Afrânio e Ferreira. Marcaram: Guilherme (3), Jaburu, (4), Ferreira (3), Afrânio e Ismail. Na preliminar resultou um empate sem gols.

OS QUADROS
DIÁRIO DA NOITE: — Jorge; Aldo e Toninho; Jair; Sobral e Neto; Alexandre, Moreira, Danilo, Nello (Lúcio) e Mascato.
A.R.C.E.: — Hélio; Arthur e Darcir; Almir, Eduardo e Otávio; Rubens, Nilton, Nerval, Ananias e Manoel.

ESPORTE NO ESTADO DO RIO
O Basquetebol Fluminense Atravessa Uma Fase de Grandes Realizações — Em Macaé, o 1.º Certame da Bola ao Cesto do E. do Rio

É pensamento da Federação Fluminense de Basquetebol organizar ainda no correr do 1.º semestre do vigente Campeonato da Bola ao Cesto do Estado do Rio, que o esporte fluminense deve contar com a participação de 14 municípios.

O desportista Silvio Fonseca, presidente do 1.º Cam. Fluminense de Basquetebol, espera alcançar êxito sem precedentes na história da bola ao cesto do Estado do Rio.

ENTUSIASMO EM MACAÉ
Reina desusada expectativa na cidade de Macaé, com a notícia divulgada, anunciando a sua realização como sede do 1.º Campeonato Fluminense de Basquetebol.

RUY DE FREITAS EM NITERÓI
Circular com insistência nos meios da bola ao cesto niteroiense, rumores de que o famoso Ruy de Freitas, transferido-se com malícia para bagagem para o local da Praia Clube.

A notícia do ingresso do condegrado "A" nacional no I.º Cam. causa viva sensação no basquetebol da vizinha Capital.

COM OS JORNALISTAS
O presidente do Carru Niterói A. Clube, em conversa estivo, lida ontem com o jornalista, declarou que vai homenagear a cronista esportiva, oferecendo um "cotejo" aos seus militantes, ainda este mês e que terá como local a sede das simpatias esportivas, o da Rua General Castriello.

CORRESPONDÊNCIA
ED CORREIA DA SILVA — So no última sexta-feira chegou às boas mãos, sua atenção atenta, a data de fevereiro, na qual o prezado desportista ofere-

ce sua colaboração a "Esporte no Estado do Rio".
Agradecendo, participamos ao sr. Ed. C. da Silva, que aceita, nos sua oferta e aguardamos a chegada de novas notícias e fotografias focalizando o esporte de Volta Redonda.

VALDEVINO SOARES — Respondeu ao nosso leitor e amigo de Bompasta, do distrito de Três Rios, informamos-lhe que esta seção encontra-se sempre a disposição de notícias e fotografias focalizando o esporte de Volta Redonda.

NOTÍCIAS EM PILULAS
O juiz Amílcar José Ferreira, que acompanhou a embaixada do "Esporte no Estado do Rio" de Volta Redonda, para o torneio Sul-Americano de Juvens.

Dois curiosidades para os leitores: David Valerosa "crack" niteroiense e irmão do contrade Barreto Filho; Bi Adão que recentemente vem de levantar o título de campeão fluminense de futebol amador e português de nascimento.

Perda irreparável para o esporte niteroiense, respectivo a falecimento do veterano desportista Miguel Gutierrez, presidente do Conselho Deliberativo do Manufatura A. Clube.

REFORÇA-SE O ESTRELA D'ALVA
A direção esportiva do Estrela d'Alva vem reforçando suas fileiras para a próxima temporada da Liga Gonçálves de Desportos.

Cartões-famílias do futebol carioca estão sendo vinculados ao disciplinado clube das Neves, BEM "ARMADO" O META.

O departamento de futebol do Esporte Clube Metalúrgico, ao se desvincular do poder de sua representação, que dentro em poucos dias participará da longa jornada promovida pela Liga Gonçálves de Desportos.



Clube pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA. No primeiro, a esquerda, atletas do Manufatura quando assinaram a fórmula. Ao centro, o time do E. de Dentro, classificado para as finais. A direita, um lance na porta do gol do Unidos de Ricardo F.C.

Procure Seu Adversário

A. A. Paestirino (Praça Duque de Caxias, 341 — av. Presidente Vargas, 1850 — telefone: 43-6015).

Alvacei F. C. (Ramos) — Caminho de Itararé, 341 — telefone: 30-3096 — tem campo.

Acre F. C. (Centro) — av. Mem de Sá, 118 — telefone: 26-7082 — tem campo.

Agremiação A. Meier (Meier) — rua Paulo de Araújo, 10 — telefone: 49-1117.

Atlântico E. C. (Copacabana) — rua Bolívar, 168 — telefone: 47-3234.

Atlético F. C. (Andaraí) — rua Ferreira Pontes, 549.

Astória F. C. (Catumbi) — rua Catumbi, 65, sobrado — telefone: 42-0630.

Almoré F. C. (Maracanã) — rua Felipe Camarão, 93 — telefone: 48-2094 — tem campo.

Alvi Negro F. C. (Quatinho) — travessa João Matos, 70 —

telefone 29-8834 — tem campo.

Az de Ouro F. C. (Inhaúma) — rua Salvador Ruiz, 245 — telefone: 29-2895 — tem campo.

Americano F. C. (Meier) — rua Aristides Castro, 107 — telefone: 49-4780.

A. A. Meier (Meier) — rua Joaquim Meier, 331.

A. A. Paris — avenida Augusto Severo, 60 — telefone: 52-9646.

A. A. Campinho (Campinho) — rua Maria José, 95.

A. A. Independente (Terra Nova) — rua João Ribeiro, 358 — telefone: 49-1340.

A. A. Redentor (Duque de Caxias) — rua Guarim, 45.

A. A. Sporting (Ramos) — rua Diomedes Trota, 46 — tem campo.

Atlético F. C. (S. Cristóvão) — rua do Reservatório, 12 — tem campo.



Os "sextetos" feminino do São Cristóvão F. R. e masculino do Jacarepaguá T. C. eficientes na competição inter-clubes de domingo.

VOLEI E BASQUETE EM FOCO

Jacarepaguá e São Cristóvão Dividiram os Louros em Três Competições Realizadas Domingo

Na quadra do Jacarepaguá Tênis Clube, realizaram-se domingo, três encontros amistosos de basquet e volei, com as representantes do São Cristóvão F. R. perante uma seleta e numerosa assistência.

O primeiro cotejo reuniu as "estrelas" de volei e teve características emocionantes com a "virada" das garotas das bolas douradas, que haviam perdido o primeiro "set" por 13 x 11. Fazendo vibrar a assistência, as jogadoras venceram o segundo por 15 x 3. Veio a "negra" e o São Cristóvão, confirmando o melhor preparo de suas atletas, dominou a luta, impondo o placard de 15 x 9. Venceu, pois, o São Cristóvão por 2 x 1, com Eda Nely, Elza, Maria, Elyr, Marilena e Nazare.

Pelo Jacarepaguá, jogaram Del Carmen, Norma, Regina, Cacé, Vera e Alfredina.

VENCEU O JACAREPAGUÁ NO MASCULINO
No voleibol masculino, o Jacarepaguá venceu por 2 a 0, marcando 15 x 4 no primeiro "set" e 15 x 9 no segundo. Equipes: JACAREPAGUÁ — Sidney, Leny, Hugo, Lobato, Amari, Wagner, Bira e Yore. S. CRISTÓVÃO — Osvaldo, Mendel, Paulo, Joel, Barreto e Antoninho.

DERROTADO O S. CRISTÓVÃO NO BASQUET
No prélio de bola ao cesto, o Jacarepaguá, não teve dificuldade para impor-se aos "cadetes" já que a ausência de alguns players de volei foram Osvaldo a lançar mão de vários cestinhas, para completar o sexteto da partida preliminar. Mesmo assim, houve empenho e os locais tiveram de se empregar a fundo para vencer por 42 x 34. O primeiro tempo foi favorável ao Jacarepaguá por 20 x 11. Os cinco foram os seguintes: JACAREPAGUÁ — Fábio, Anastasio, Carlinhos, Mainente, Roberto, Antônio, Augusto, Lima e Rincen. SÃO CRISTÓVÃO — Danilo, Osvaldo, Mendel, Paulinho, Gilebe e Antoninho.

HOMENAGEADOS OS VISITANTES
Findas as competições, a diretoria do Jacarepaguá T. C., ofereceu uma noite dançante à delegação do São Cristóvão.

QUARTA REUNIÃO DA FUTURA LIGA AMADORISTA DE FUTEBOL

Bem Movimentada a Assembléia Realizada na Redação Dos Nossos Confrades do "Diário Carioca" — Novas Adesões — Assinatura do Memorial

Quando a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA chegou a sede dos nossos confrades do "Diário Carioca", onde os coordenadores da futura Liga Amadorista de Futebol fariam realizar às 21 horas a quarta reunião, encontrou uma movimentação extraordinária, pois novas adesões se processaram e de boca só falava-se sobre o MEMORIAL a ser encaminhado

BRILHANTE VITÓRIA DO IRMÃOS GOULART
O CLUBE DA PENHA VENCEU O FORTALEZA POR TRES A DOIS

Partida das mais renhidas, travaram domingo último, no campo do Fortaleza F.C. os times dos Irmãos Goulart F.C. e o clube local.

PELEJA MOVIMENTADA
Após noventa minutos de intensa disputa, assinou o vencedor a justa mas difícil vitória do Irmãos Goulart por 3 x 2. "goals" de Pelican (2) e Ruy.

QUADRO VENCEDOR
A equipe vitoriosa formou assim constituída: Gonçalves; Biguá e Leleco; Papa, Elói e Moacir; Mundel, Pelican, Ruy, Enio e Roque.

PRELIMINAR
No encontro preliminar, efetuado entre os aspirantes dos clubes, venceu ainda o Irmãos Goulart por 5 x 2.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3

Milhões

de CRUZEIROS

